

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	230.265.713
Preferenciais	0
Total	230.265.713
Em Tesouraria	
Ordinárias	14.289.617
Preferenciais	0
Total	14.289.617

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.388.393	3.358.562
1.01	Ativo Circulante	228.401	230.984
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.792	71.982
1.01.03	Contas a Receber	2.989	3.259
1.01.03.01	Clientes	2.989	3.259
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.931	1.867
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.931	1.867
1.01.06.01.01	Tributos a compensar	1.931	1.867
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	154.689	153.876
1.01.08.03	Outros	154.689	153.876
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	152.547	152.547
1.01.08.03.03	Outros ativos	2.142	1.329
1.02	Ativo Não Circulante	3.159.992	3.127.578
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	63.409	61.904
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.902	9.895
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	9.902	9.895
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	53.507	52.009
1.02.01.10.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.000	1.000
1.02.01.10.05	Outros ativos	52.507	51.009
1.02.02	Investimentos	3.095.824	3.064.765
1.02.02.01	Participações Societárias	3.095.824	3.064.765
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.095.824	3.064.765
1.02.03	Imobilizado	322	335
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	322	335
1.02.04	Intangível	437	574
1.02.04.01	Intangíveis	437	574
1.02.04.01.02	Intangíveis	437	574

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.388.393	3.358.562
2.01	Passivo Circulante	300.666	298.768
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.517	4.271
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.517	4.271
2.01.02	Fornecedores	1.615	1.432
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	258	103
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.357	1.329
2.01.03	Obrigações Fiscais	273	88
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	273	88
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	273	88
2.01.05	Outras Obrigações	252.003	249.216
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	163.501	160.576
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	163.501	160.576
2.01.05.02	Outros	88.502	88.640
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	77.920	77.920
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	10.582	10.720
2.01.06	Provisões	45.258	43.761
2.01.06.02	Outras Provisões	45.258	43.761
2.01.06.02.04	Outros passivos	45.258	43.761
2.03	Patrimônio Líquido	3.087.727	3.059.794
2.03.01	Capital Social Realizado	1.836.548	1.836.548
2.03.02	Reservas de Capital	287.406	287.062
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	154.753	154.753
2.03.02.04	Opções Outorgadas	132.653	132.309
2.03.04	Reservas de Lucros	960.372	960.372
2.03.04.01	Reserva Legal	71.344	71.344
2.03.04.02	Reserva Estatutária	894.858	894.858
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	147.228	147.228
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-153.058	-153.058
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	74.211	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-70.810	-24.188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	73.573	66.274
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.872	-3.348
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	77.445	69.622
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	73.573	66.274
3.06	Resultado Financeiro	638	1.293
3.06.01	Receitas Financeiras	2.296	1.346
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.658	-53
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	74.211	67.567
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	74.211	67.567
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	74.211	67.567

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	74.211	67.567
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-46.622	-86.631
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	-70.639	-131.260
4.02.02	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa de controlada	24.017	44.629
4.03	Resultado Abrangente do Período	27.589	-19.064

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.190	-4.184
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.149	-1.762
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	74.211	67.567
6.01.01.02	Depreciação e amortização imobilizado e intangível	149	154
6.01.01.03	Juros sobre mútuos	-7	-17
6.01.01.04	Juros sobre pagamentos em atrasos	197	156
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-77.445	-69.622
6.01.01.06	Remuneração baseada em ações	108	0
6.01.01.08	Juros com partes relacionadas	1.638	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.041	-2.422
6.01.02.01	Contas a receber	270	2.449
6.01.02.02	Outros ativos	-2.311	-1.385
6.01.02.06	Tributos a compensar, IRPJ e CSLL a compensar	-64	648
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-2.754	-4.886
6.01.02.09	Fornecedores	-14	53
6.01.02.11	Outras contas a pagar	1.149	120
6.01.02.13	Outros passivos	1.498	603
6.01.02.16	Obrigações tributárias	185	-24
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	25.561
6.02.07	Dividendos recebidos	0	25.561
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-2.531
6.03.05	Integralização de capital em controlada	0	-2.531
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.190	18.846
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	71.982	40.369
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.792	59.215

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.836.548	134.004	1.113.430	0	-24.188	3.059.794
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.836.548	134.004	1.113.430	0	-24.188	3.059.794
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	344	0	74.211	-46.622	27.933
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	74.211	0	74.211
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	344	0	0	-46.622	-46.278
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-70.639	-70.639
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	24.017	24.017
5.05.02.06	Pagamento baseado em ações	0	344	0	0	0	344
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.836.548	134.348	1.113.430	74.211	-70.810	3.087.727

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-86.631	-86.631
5.04.08	Hedge de fluxo de caixa de controlada	0	0	0	0	-131.260	-131.260
5.04.09	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	44.629	44.629
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-81.866	0	63.394	0	-18.472
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.567	0	67.567
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-86.039	0	0	0	-86.039
5.05.02.06	Pagamento baseado em ações	0	1.318	0	0	0	1.318
5.05.02.07	Recompra de ações por controlada	0	-87.357	0	0	0	-87.357
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	4.173	0	-4.173	0	0
5.05.03.02	Outras movimentações	0	4.173	0	-4.173	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.832.326	161.964	867.456	63.394	-18.032	2.907.108

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-491	-980
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-491	-980
7.03	Valor Adicionado Bruto	-491	-980
7.04	Retenções	-149	-155
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-149	-155
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-640	-1.135
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	79.741	70.968
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	77.445	69.622
7.06.02	Receitas Financeiras	2.296	1.346
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	79.101	69.833
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	79.101	69.833
7.08.01	Pessoal	2.582	1.425
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.336	1.491
7.08.01.02	Benefícios	-754	-66
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	649	786
7.08.02.01	Federais	402	543
7.08.02.03	Municipais	247	243
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.659	55
7.08.03.01	Juros	1.638	1
7.08.03.03	Outras	21	54
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	74.211	67.567
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	74.211	67.567

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	9.111.446	9.522.546
1.01	Ativo Circulante	4.509.721	5.070.858
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	223.953	679.969
1.01.03	Contas a Receber	1.587.997	1.815.778
1.01.03.01	Clientes	1.579.944	1.814.383
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.053	1.395
1.01.03.02.01	Derivativos	8.053	1.395
1.01.04	Estoques	2.193.668	2.030.987
1.01.06	Tributos a Recuperar	291.538	364.190
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	291.538	364.190
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	276.319	329.866
1.01.06.01.02	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	15.219	34.324
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	212.565	179.934
1.01.08.03	Outros	212.565	179.934
1.02	Ativo Não Circulante	4.601.725	4.451.688
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.027.419	1.863.184
1.02.01.04	Contas a Receber	128.181	110.016
1.02.01.04.02	Outros ativos	128.181	110.016
1.02.01.07	Tributos Diferidos	888.508	841.683
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	888.508	841.683
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.902	9.895
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	9.902	9.895
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.000.828	901.590
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	672.622	653.239
1.02.01.10.05	Tributos a compensar	301.152	221.756
1.02.01.10.06	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	27.054	26.595
1.02.03	Imobilizado	2.108.717	2.121.135
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	830.476	827.356
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.278.241	1.293.779
1.02.04	Intangível	465.589	467.369
1.02.04.01	Intangíveis	465.589	467.369
1.02.04.01.02	Intangíveis	465.589	467.369

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	9.111.446	9.522.546
2.01	Passivo Circulante	3.236.165	3.739.772
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	246.729	353.286
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	246.729	353.286
2.01.02	Fornecedores	1.064.321	1.412.887
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.064.321	1.412.887
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	708.045	1.005.515
2.01.02.01.02	Risco sacado	47.906	84.325
2.01.02.01.03	Fornecedores Estrangeiros	308.370	323.047
2.01.03	Obrigações Fiscais	607.492	691.091
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	111.673	172.624
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.721	51.785
2.01.03.01.02	Parcelamento de tributos	85.753	71.718
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais Federais	21.199	49.121
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	492.742	514.977
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.077	3.490
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	677.735	680.464
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	72.047	71.914
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.047	71.914
2.01.04.02	Debêntures	366.145	359.814
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	239.543	248.736
2.01.05	Outras Obrigações	509.996	478.474
2.01.05.02	Outros	509.996	478.474
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	77.920	77.920
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	245.438	268.676
2.01.05.02.08	Derivativos	186.638	131.878
2.01.06	Provisões	129.892	123.570
2.01.06.02	Outras Provisões	129.892	123.570
2.01.06.02.04	Outros passivos	129.892	123.570
2.02	Passivo Não Circulante	2.787.554	2.722.980
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.231.586	2.257.373
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	94.354	112.408
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	94.354	112.408
2.02.01.02	Debêntures	814.232	813.809
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.323.000	1.331.156
2.02.02	Outras Obrigações	262.379	173.269
2.02.02.02	Outros	262.379	173.269
2.02.02.02.04	Parcelamento de tributos	262.379	173.269
2.02.03	Tributos Diferidos	13.852	13.461
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.852	13.461
2.02.04	Provisões	279.737	278.877
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	212.045	206.767
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	170.296	165.828
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	27.384	27.078
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.365	13.861

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.02	Outras Provisões	67.692	72.110
2.02.04.02.04	Outras contas a pagar	67.692	72.110
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.087.727	3.059.794
2.03.01	Capital Social Realizado	1.836.548	1.836.548
2.03.02	Reservas de Capital	134.348	134.004
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	154.753	154.753
2.03.02.04	Opções Outorgadas	132.653	132.309
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-153.058	-153.058
2.03.04	Reservas de Lucros	1.113.430	1.113.430
2.03.04.01	Reserva Legal	71.344	71.344
2.03.04.02	Reserva Estatutária	894.858	894.858
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	147.228	147.228
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	74.211	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-70.810	-24.188

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.785.429	1.554.359
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-879.218	-782.020
3.03	Resultado Bruto	906.211	772.339
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-768.998	-652.583
3.04.01	Despesas com Vendas	-649.760	-523.401
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-128.058	-136.464
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-512	-975
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	9.332	8.224
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	33
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	137.213	119.756
3.06	Resultado Financeiro	-80.610	-50.620
3.06.01	Receitas Financeiras	71.311	39.630
3.06.02	Despesas Financeiras	-151.921	-90.250
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.603	69.136
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.608	-1.821
3.08.01	Corrente	-4.721	0
3.08.02	Diferido	22.329	-1.821
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	74.211	67.315
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	74.211	67.315
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	74.211	67.567
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-252
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,32	0,29
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,32	0,28

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	74.211	67.315
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-46.622	-86.631
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa, líquido do efeito tributário	-70.639	-131.260
4.02.02	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa de controlada	24.017	44.629
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	27.589	-19.316
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	27.589	-19.064
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-252

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-276.575	91.824
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	296.145	283.316
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	56.603	69.136
6.01.01.02	Depreciação e amortização imobilizado e intangível	66.040	57.967
6.01.01.03	Depreciação do direito de uso	56.273	55.493
6.01.01.04	Juros e custo de captação sobre empréstimos e financiamentos	5.538	6.604
6.01.01.05	Juros e custo de captação sobre debêntures	43.455	38.711
6.01.01.06	Juros sobre mútuos	-7	-17
6.01.01.07	Juros sobre parcelamento de tributos	9.845	5.075
6.01.01.08	Juros sobre pagamentos em atrasos	197	156
6.01.01.09	Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber	512	975
6.01.01.10	Juros sobre atraso de impostos	133	416
6.01.01.11	Resultado de equivalência patrimonial	0	-33
6.01.01.12	Remuneração baseado em ações	344	1.318
6.01.01.13	Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	42	155
6.01.01.14	Baixa residual arrendamentos	27	-4.587
6.01.01.15	Provisão para obsolescência do estoque	7.574	8.824
6.01.01.16	Juros sobre arrendamento mercantil	40.742	34.955
6.01.01.18	Constituição líquida de provisão para riscos administrativos e judiciais	8.827	8.168
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-530.692	-170.683
6.01.02.01	Contas a receber	233.927	325.976
6.01.02.02	Estoques	-170.255	-127.774
6.01.02.03	Derivativos	-77.297	8.625
6.01.02.06	Tributos a compensar, IRPJ e CSLL a compensar	-7.203	42.916
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-19.383	-50.478
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-106.557	-114.800
6.01.02.09	Fornecedores	-317.310	-162.955
6.01.02.10	Fornecedores - risco sacado	-36.419	-16.496
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-23.721	-27.171
6.01.02.12	Parcelamentos de tributos	93.300	-5.788
6.01.02.13	Outros passivos	2.387	-19.993
6.01.02.14	Contingências pagas	-3.549	-4.879
6.01.02.17	Instrumentos financeiros derivativos	54.760	12.873
6.01.02.19	Outros ativos	-50.796	-23.838
6.01.02.20	Obrigações tributárias	-102.576	-6.901
6.01.03	Outros	-42.028	-20.809
6.01.03.01	Juros pagos sobre financiamento	-5.327	-6.173
6.01.03.02	Juros pagos sobre debêntures	-36.701	-9.437
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-5.199
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-62.456	-38.251
6.02.01	Adições de ativo imobilizado	-28.918	-8.566
6.02.02	Adições no intangível	-33.538	-29.685

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-116.985	-247.077
6.03.11	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	-18.132	-54.207
6.03.12	Arrendamentos pagos	-98.853	-93.426
6.03.13	Recompra de ações	0	-99.444
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-456.016	-193.504
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	679.969	996.713
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	223.953	803.209

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.836.548	134.004	1.113.430	0	-24.188	3.059.794	0	3.059.794
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.836.548	134.004	1.113.430	0	-24.188	3.059.794	0	3.059.794
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	344	0	74.211	-46.622	27.933	0	27.933
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	74.211	0	74.211	0	74.211
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	344	0	0	-46.622	-46.278	0	-46.278
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-70.639	-70.639	0	-70.639
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	24.017	24.017	0	24.017
5.05.02.06	Pagamento baseado em ações	0	344	0	0	0	344	0	344
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.836.548	134.348	1.113.430	74.211	-70.810	3.087.727	0	3.087.727

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211	133	3.012.344
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211	133	3.012.344
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-81.866	0	63.394	-86.631	-105.103	-252	-105.355
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.567	0	67.567	-252	67.315
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-81.866	0	-4.173	-86.631	-172.670	0	-172.670
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-131.260	-131.260	0	-131.260
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	44.629	44.629	0	44.629
5.05.02.06	Pagamento baseado em ações	0	1.318	0	0	0	1.318	0	1.318
5.05.02.07	Recompra de ações por controlada	0	-87.357	0	0	0	-87.357	0	-87.357
5.05.02.08	Outras movimentações	0	4.173	0	-4.173	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.832.326	161.964	867.456	63.394	-18.032	2.907.108	-119	2.906.989

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	2.226.720	1.987.832
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.196.127	1.965.298
7.01.02	Outras Receitas	7.143	6.499
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	23.962	17.010
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-512	-975
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.428.615	-1.269.310
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.040.135	-963.436
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-382.195	-295.367
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.285	-10.507
7.03	Valor Adicionado Bruto	798.105	718.522
7.04	Retenções	-122.284	-113.370
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-122.284	-113.370
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	675.821	605.152
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	71.311	39.663
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	33
7.06.02	Receitas Financeiras	71.311	39.630
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	747.132	644.815
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	747.132	644.815
7.08.01	Pessoal	228.290	188.217
7.08.01.01	Remuneração Direta	169.965	136.765
7.08.01.02	Benefícios	43.663	38.211
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.662	13.241
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	223.965	231.309
7.08.02.01	Federais	44.262	77.096
7.08.02.02	Estaduais	169.587	145.819
7.08.02.03	Municipais	10.116	8.394
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	220.666	157.974
7.08.03.01	Juros	59.538	49.526
7.08.03.02	Aluguéis	31.839	28.204
7.08.03.03	Outras	129.289	80.244
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	74.211	67.315
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	74.211	67.567
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-252

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T26



Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T26

São Paulo, 11 de maio de 2026

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3) divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2026. As informações financeiras relativas aos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas.

GRUPO SBF

 **CENTAURO****FISIA**
DISTRIBUIDORA OFICIAL**SBFG****B3 LISTED NM**

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

12 de Maio de 2026**11h** (Brasília)**10h** (Nova Iorque)**15h** (Londres)**CLIQUE PARA
ACESSAR**

DESTAQUES

- RECEITA LÍQUIDA DE R\$ 1,8 BI NO 1T26, CRESCIMENTO DE 14,9% VS. 1T25.
- RECEITA LÍQUIDA DA CENTAURO DE R\$ 931 M NO 1T26, (+13,3% VS. 1T25), COM SAME STORE SALES DE +14,6%.
- RECEITA LÍQUIDA DA FISIA DE R\$ 1,0 BI NO 1T26, AVANÇO DE 26,1% VS. 1T25.
- LUCRO BRUTO DE R\$ 906 M NO 1T26 (+17,3% VS. 1T25) COM MARGEM BRUTA DE 50,8%.
- CRESCIMENTO EM AMBOS OS CANAIS DE CENTAURO: LOJAS FÍSICAS COM +14,2% DE RECEITA LÍQUIDA E DIGITAL COM GMV (1P+3P) DE 20,8%.
- FISIA COM CRESCIMENTO EM TODOS OS CANAIS, COM DESTAQUE PARA O ATACADO QUE REGISTROU +48,7% VS. 1T25.
- LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 78,7 M NO TRIMESTRE, CRESCIMENTO DE 6,1% VS. 1T25, COM MARGEM LÍQUIDA DE 4,4%.
- CENTAURO COM LUCRO BRUTO DE R\$ 477,8 M (+14,7% VS. 1T25) E MARGEM BRUTA EM PATAMARES HISTÓRICOS DE 51,3% (+0,6 P.P.).
- MODERNIZAÇÃO DA REDE CENTAURO COM DOZE REFITS CONCLUÍDOS NO TRIMESTRE, TOTALIZANDO 21 LOJAS JÁ REVITALIZADAS.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos 2026 confiantes com uma base sólida construída em 2025, que fortaleceu nossa capacidade operacional e comercial. Essa evolução nos permitiu começar o ano de 2026 bem posicionados para capturar as oportunidades que se apresentam, em especial a Copa do Mundo – momento relevante em vendas para as nossas principais unidades de negócios. No primeiro trimestre, demos continuidade ao plano estratégico focado no crescimento da Centauro e da Fisia, o que se refletiu em um crescimento de 14,9% de receita líquida, que totalizou R\$ 1,8 bilhão, e lucro líquido ajustado (ex-IFRS) de R\$ 79 milhões (+6,1% vs. 1T25).

No primeiro trimestre, demos início ao período mais relevante do ano para a Companhia, com o ciclo de lançamentos relacionados à Copa do Mundo, em especial as novas camisas da Seleção Brasileira. A camisa azul, lançada nos canais *direct-to-consumer* da Fisia e na Centauro no dia 12 de março, conta com uma proposta diferenciada de design e posicionamento em parceria com a marca Jordan pela primeira vez na história. Já a camisa amarela, inspirada em uniformes clássicos das seleções históricas brasileiras, teve seu lançamento realizado no dia 22 de março, apoiado por uma campanha de marketing envolvendo personalidades e atletas ao redor do mundo. Mesmo com poucos dias de vendas em março, a performance inicial superou as expectativas. Além das camisas oficiais, na Centauro registramos vendas relevantes de produtos licenciados em parceria com a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e da bola oficial da Copa do Mundo.

Na Centauro, como resultado dos investimentos estruturais realizados em 2025, a receita líquida avançou 13,3% no trimestre, sustentada por ambos os canais (+14,2% nas lojas físicas e +10,1% no digital). A categoria de calçados segue como um dos principais motores de crescimento, com destaque para o incremento de 48% nas vendas do segmento de corrida (vs. 1T25). O desempenho reflete o avanço tanto das marcas consolidadas quanto das novas entrantes, evidenciando a assertividade do sortimento. A preservação da margem bruta em patamares históricos, atingindo 51,3% no 1T26, reforça a consistência na entrega de crescimento com rentabilidade em mais um trimestre.

Dando sequência à agenda de revitalizações das lojas tradicionais, a Centauro iniciou o processo de reforma de 23 lojas no trimestre, das quais 12 já foram reinauguradas ainda no 1T26, totalizando 21 lojas revitalizadas, considerando as 9 entregues em 2025. Apesar do alto volume de reformas em andamento, o canal de lojas físicas manteve desempenho sólido no período. As revitalizações seguem focadas na evolução da experiência em loja, visando fortalecer a produtividade e o posicionamento da marca.

Na Fisia, iniciamos 2026 com crescimento de 26,1% na receita líquida, sustentado pelo desempenho positivo dos três canais e pela execução bem-sucedida das estratégias definidas em 2025, com foco na retomada do canal de atacado e nas categorias de futebol e corrida. O canal de atacado manteve a trajetória de crescimento observada no segundo semestre de 2025, avançando 48,7% no trimestre. Mesmo diante de uma base de comparação que não refletia os incentivos fiscais atualmente vigentes, o canal apresentou evolução decorrente dos avanços estruturais das iniciativas adotadas no último ano. Adicionalmente, o desempenho foi impulsionado pelas vendas atreladas à Copa do Mundo.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nos canais *direct-to-consumer*, Fisia apresentou expansão de 16,4% nas lojas físicas e 15,4% no digital. O canal digital voltou a apresentar crescimento de duplo dígito, impulsionado pela performance das principais franquias de corrida - Vomero, Pegasus e Structure - e pelo lançamento das camisas dos novos clubes patrocinados (Vasco e Atlético-MG) e da Seleção Brasileira.

RESULTADOS 1T26

No primeiro trimestre de 2026, a receita líquida consolidada do Grupo SBF cresceu 14,9% em comparação com o 1T25, totalizando R\$ 1,8 bilhão. O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 906 milhões, crescimento de 17,3% (vs. 1T25), e a margem bruta foi de 50,8%, expansão de 1,1 p.p. vs. 1T25.

O EBITDA ajustado (ex-IFRS) totalizou R\$ 144 milhões, em linha com o patamar do 1T25, em função principalmente do incremento nas despesas com royalties atrelados (i) ao maior volume de mercadorias recebidas a partir do 2S25, (ii) aos novos clubes patrocinados por Fisia e (iii) à mensalização mais linear das despesas de patrocínio do Corinthians em comparação com o ano anterior. Dessa forma, a margem EBITDA atingiu 8,1%, representando uma compressão de 1,2 p.p. comparada ao 1T25.

O lucro líquido ajustado (ex-IFRS) atingiu R\$ 79 milhões no 1T26, crescimento de 6,1% vs. 1T25, e a margem líquida foi de 4,4% (-0,4 p.p. vs. 1T25), beneficiada pelos incentivos fiscais de ICMS da Fisia, implementados para as lojas físicas (2T25) e para o canal de atacado (3T25), que compensaram parcialmente a pressão observada na margem EBITDA.

Encerramos o trimestre com dívida líquida de R\$ 1,1 bilhão (+142% vs. 1T25). O aumento reflete a maior necessidade de capital de giro para sustentar o ritmo mais acelerado de crescimento e o estoque destinado à preparação para a Copa do Mundo. A alavancagem encerrou o trimestre em 1,6x EBITDA (ex-IFRS), +0,98x em comparação com março/2025, período em que a companhia ainda não havia intensificado seu ciclo de investimentos. Reforçamos o compromisso em manter níveis de endividamento compatíveis com a operação.

Em nossas unidades de negócio, a Centauro continua apresentando performance sólida, e registrou crescimento de 13,3% de receita líquida em relação ao 1T25, totalizando R\$ 931 milhões. No canal de lojas físicas, a receita líquida no trimestre foi de R\$ 735 milhões, expansão de 14,2% vs. o 1T25. Já a receita líquida do canal digital totalizou R\$ 195 milhões (+10,1% vs. 1T25), com GMV (1P+3P) de 20,8% no período. O crescimento de receita foi acompanhado de uma expansão de 14,7% no lucro bruto, o qual atingiu R\$ 478 milhões no trimestre, com uma margem bruta de 51,3%, expansão de 0,6 pontos percentuais.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Fisia apresentou expansão robusta de 26,1% na receita líquida em comparação com o 1T25, atingindo R\$ 1,0 bilhão de receita. Com destaque para o canal de atacado, que segue em uma trajetória de crescimento, e registrou expansão de 48,7% no período (vs. 1T25). Os canais DTC também contaram com crescimento em relação ao ano anterior, +16,4% em lojas físicas, e +15,4% no canal digital. O lucro bruto expandiu 25,7%, atingindo R\$ 453 milhões, acompanhado de margem bruta de 43,5%, com leve compressão de 0,2 p.p. vs. o 1T25, refletindo os efeitos da desvalorização cambial no custo dos produtos importados pela Fisia.

Os resultados do primeiro trimestre de 2026 reforçam nossa confiança para os próximos períodos do ano, em especial o segundo trimestre, quando viveremos de forma mais relevante a Copa do Mundo. O Grupo SBF, um dos principais players do mercado esportivo no Brasil, inicia esse período com sua operação multicanal e multimarca fortalecida, preparado para capturar as oportunidades associadas ao maior evento esportivo do mundo.

A Diretoria
GRUPO SBF

Comentário do Desempenho

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS

CENTAURO R\$ MIL	1T26	1T25	Δ(%)
Receita Bruta ¹	1.179.251	1.043.756	13,0%
Lojas Físicas	926.952	816.636	13,5%
Plataforma Digital	252.299	227.120	11,1%
Nº de Lojas - Centauro	229	227	0,9%
Área de Vendas - Centauro (m²)	236.347	234.282	0,9%
FISIA R\$ MIL	1T26	1T25	Δ(%)
Receita Bruta ¹	1.235.675	1.041.306	18,7%
Atacado	415.429	324.863	27,9%
Plataforma Digital	494.340	429.128	15,2%
Lojas Físicas	325.906	287.315	13,4%
Share vendas DTC ²	53,4%	55,0%	-1,6 p.p.
Nº de Lojas - Nike Value	38	37	2,7%
Área de Vendas - Nike Value (m²)	42.723	41.160	3,8%
Nº de Lojas - Nike Direct Inline	12	9	33,3%
Área de Vendas - Nike Direct Inline (m²)	8.598	5.563	54,5%
GRUPO SBF R\$ MIL	1T26	1T25	Δ(%)
Receita Bruta ¹ Total	2.195.275	1.965.274	11,7%
Receita Bruta ¹ Centauro	1.179.251	1.043.756	13,0%
Receita Bruta ¹ Fisia	1.235.675	1.041.306	18,7%
(+) Eliminação intercompany	-219.651	-119.788	
Share de vendas no digital	34,0%	33,4%	+0,6 p.p.

SAME STORE SALES (SSS)

CENTAURO	1T26	1T25	FISIA	1T26	1T25
SSS total (lojas + digital) ³	14,6%	13,2%	SSS total (NVS + digital) ³	11,3%	-1,2%
SSS loja	12,4%	10,9%	SSS Nike Value Store	3,4%	-3,4%
GMV Digital (1P + 3P) ⁴	20,8%	20,4%	GMV Digital	15,2%	0,5%
GMV - share da venda total	27,4%	26,0%			



(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias;

(2) DTC considera receitas provenientes das lojas físicas e da modalidade 1P da plataforma digital;

(3) SSS (*Same Store Sales*) significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados;

(4) GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias, incluindo *marketplace*.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Os resultados **ajustados** desconsideram os efeitos não recorrentes e quando sinalizado com “ex-IFRS” desconsideram também os impactos do IFRS-16 para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

CONSOLIDADO R\$ MIL	1T26	1T25	Δ(%)
Receita Bruta ¹	2.195.275	1.965.274	11,7%
Receita Líquida	1.785.429	1.554.359	14,9%
Lucro Bruto	906.211	772.339	17,3%
Margem Bruta	50,8%	49,7%	1,1 p.p
EBITDA	230.883	224.728	2,7%
Margem EBITDA	12,9%	14,5%	-1,5 p.p
Lucro Líquido	74.211	67.315	10,2%
Margem Líquida	4,2%	4,3%	-0,2 p.p
EBITDA ajustado	223.521	222.112	0,6%
Margem EBITDA ajustada	12,5%	14,3%	-1,8 p.p
Lucro Líquido ajustado	70.738	69.263	2,1%
Margem Líquida ajustada	4,0%	4,5%	-0,5 p.p
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	144.434	144.475	0,0%
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)	8,1%	9,3%	-1,2 p.p
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	78.710	74.217	6,1%
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)	4,4%	4,8%	-0,4 p.p
POR UNIDADE DE NEGÓCIO R\$ MIL	1T26	1T25	Δ(%)
CENTAURO Receita Bruta ¹	1.179.251	1.043.756	13,0%
Receita Líquida	930.614	821.436	13,3%
Lucro Bruto	477.772	416.701	14,7%
Margem Bruta	51,3%	50,7%	0,6 p.p
FISIA Receita Bruta ¹	1.235.675	1.041.306	18,7%
Receita Líquida	1.041.077	825.363	26,1%
Lucro Bruto	452.894	360.390	25,7%
Margem Bruta	43,5%	43,7%	-0,2 p.p



(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias

Comentário de Desempenho

AJUSTES NÃO RECORRENTES

Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes apresentados abaixo para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

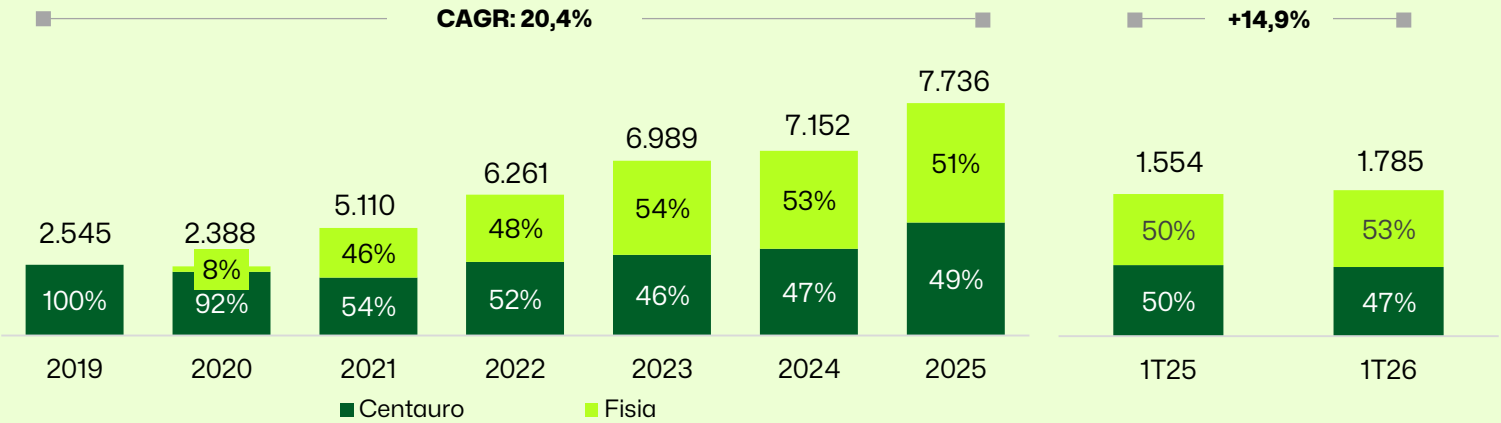
GRUPO SBF	1T26
R\$ MIL	
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) – Despesas	-3.935
Plano de Opção / Não-caixa (SOP)	236
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Despesas	-3.663
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	-7.362
EBITDA	230.883
EBITDA Ajustado	223.521
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>12,5%</i>
EBITDA (ex-IFRS)	151.795
EBITDA Ajustado (ex-IFRS)	144.434
<i>Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>8,1%</i>
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) - Depreciação e Amortização	4.191
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Resultado Financeiro	-367
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	65
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	-3.473
Lucro Líquido	74.211
Lucro Líquido ajustado	70.738
<i>Margem Líquida ajustada</i>	<i>4,0%</i>
Lucro Líquido (ex-IFRS)	82.183
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	78.710
<i>Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>4,4%</i>

Comentário do Desempenho

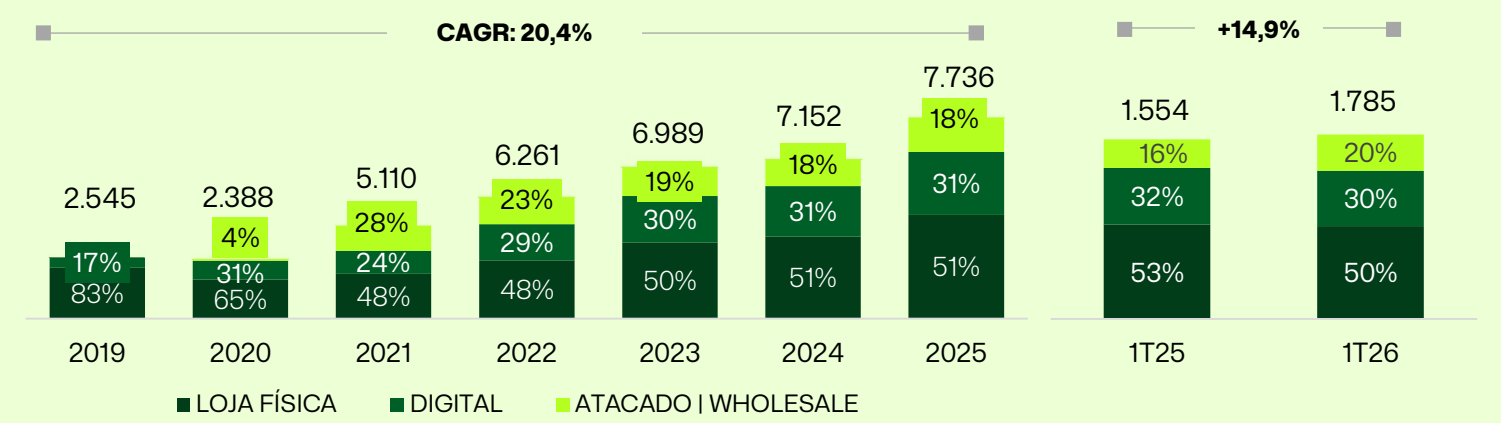
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

R\$M

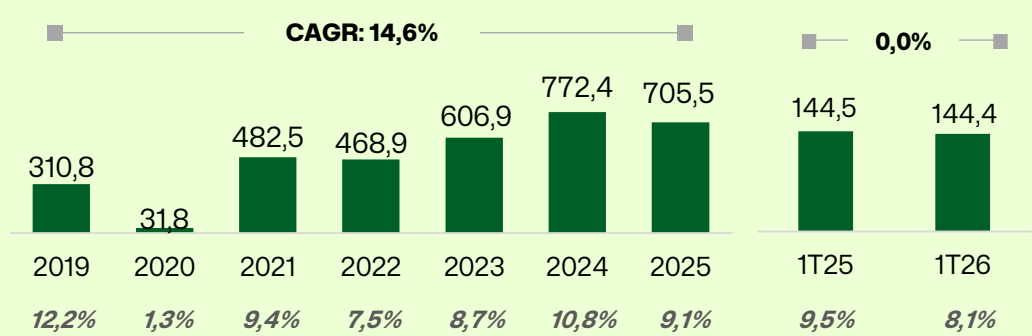
RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR BU



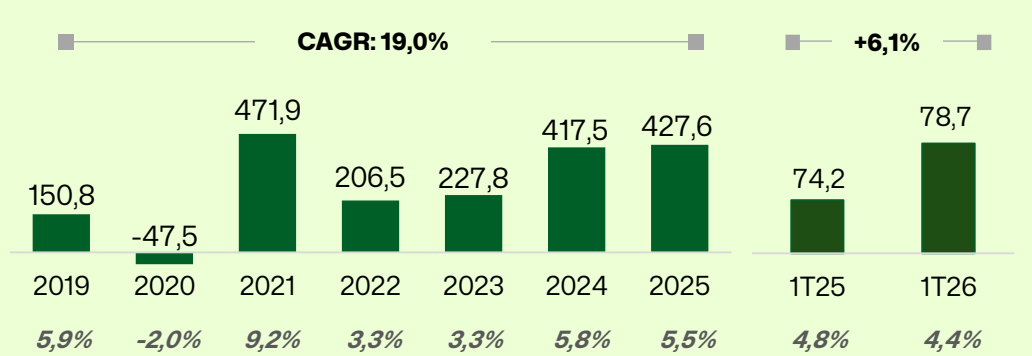
RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR CANAL



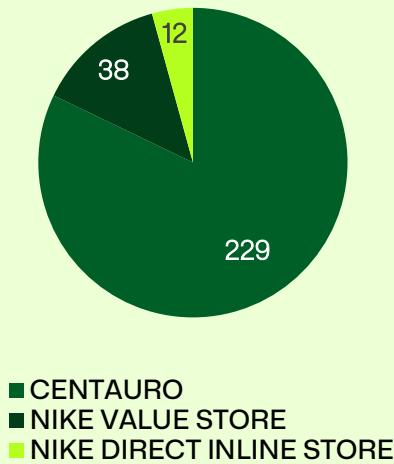
EBITDA AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM EBITDA



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM LÍQUIDA



FOOTPRINT 279 LOJAS NO BRASIL



Conteúdo do Desempenho



DESEMPENHO FINANCEIRO

- Conforme sinalizado ao longo desse relatório, os resultados serão explicados **desconsiderando o impacto do IFRS 16** nas despesas operacionais, no EBITDA, no resultado financeiro e no lucro líquido, tanto para o período atual quanto para a base de comparação. Com esse ajuste é possível analisar a companhia considerando a despesa de aluguel como despesa operacional.
- Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes aqui listados. Para o período de base de comparação, desconsideram-se os efeitos não recorrentes apresentados no respectivo release.
- Os quadros de receita líquida e lucro bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA

R\$ MIL	1T26	1T25	Δ(%)
CENTAURO	930.614	821.436	13,3%
Lojas Físicas	735.295	644.045	14,2%
Plataforma Digital	195.319	177.391	10,1%
FISIA	1.041.077	825.363	26,1%
Atacado	386.867	260.181	48,7%
Plataforma Digital	397.336	344.416	15,4%
Lojas Físicas	256.874	220.765	16,4%
(+) Eliminação intercompany	-186.262	-92.440	
GRUPO SBF	1.785.429	1.554.359	14,9%

CENTAURO

A Centauro registrou receita líquida de R\$ 930,6 milhões no 1T26, crescimento de 13,3% vs. o 1T25, com *same store sales* de 14,6% refletindo a evolução dos dois canais e o avanço das vendas nas principais categorias, com destaque para futebol e calçados.

Nas lojas físicas, a receita líquida totalizou R\$ 735,3 milhões (+14,2% vs. 1T25), com *same store sales* de 12,4%. O desempenho foi impulsionado pelo crescimento da categoria de futebol (+33,4%), com destaque para as vendas iniciais de produtos relacionados à Copa do Mundo e à nova camisa do Vasco da Gama, e pela evolução da categoria de calçados (+22,3%), com maior demanda por produtos de alta performance e corrida. A modernização do parque de lojas, com 21 refits concluídos e apresentando desempenho superior ao de lojas comparáveis na mesma região, também contribuiu positivamente para o resultado no período. Como resultado, houve avanço dos principais indicadores operacionais, com expansão de 9,2% no ticket médio e de 5,8% nos itens vendidos, além de aumento de 2,3 pontos no NPS, que atingiu 92,4, refletindo a evolução do nível de serviço.

No canal digital, a receita líquida atingiu R\$ 195,3 milhões (+10,1% vs. 1T25), com GMV (1P+3P) de 20,8%, refletindo o avanço das operações 3P e maior participação do marketplace no mix de vendas. O digital também foi beneficiado pelas vendas da nova camisa do Vasco e de produtos de Copa, resultando em 42,4% de crescimento em vendas da categoria de futebol. No período, o canal apresentou aumento de 17,0% no tráfego e de 10,5% nos itens vendidos, bem como expansão de 4,2% no ticket médio.

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA**FISIA**

A Fisia reportou receita líquida de R\$ 1.041,1 milhões no 1T26, crescimento de 26,1% vs. o 1T25, sustentado pela expansão em todos os canais, com destaque para a contínua evolução do canal de atacado e o avanço dos canais DTC.

Nas lojas físicas, a receita líquida totalizou R\$ 256,9 milhões no trimestre, crescimento de 16,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O desempenho foi sustentado pelas vendas da categoria de futebol, com destaque para os lançamentos das camisas dos novos clubes patrocinados pela Nike (Vasco da Gama e Atlético Mineiro), além das vendas iniciais relacionadas à Copa do Mundo. A evolução operacional das lojas contribuiu para o resultado: nas lojas NVS, a melhoria na estratégia de abastecimento favoreceu a qualidade de estoque e resultou em aumento de 3,6% no ticket médio, enquanto nas lojas NDIS houve ganhos de produtividade, refletidos na expansão de 14,0% no ticket médio, 2,6% nos itens por cupom e 1,1 p.p. na conversão.

No canal digital, a receita líquida atingiu R\$ 397,3 milhões (+15,4% vs. 1T25), também impulsionada pela categoria de futebol, que cresceu 62,6% com os lançamentos de produtos dos novos clubes e relacionados à Copa do Mundo. A categoria de corrida avançou 30,3% no período e segue em destaque com a boa aceitação dos modelos *de road running* - Vomero, Pegasus e Structure. Adicionalmente, a categoria Casual registrou crescimento de 7,8% vs. o 1T25.

O canal de atacado registrou receita líquida de R\$ 386,9 milhões no 1T26, expansão de 48,7% vs. o 1T25, refletindo, em mais um trimestre, a evolução estrutural do canal observada ao longo de 2025. O desempenho foi suportado pela maior demanda por produtos Nike, com destaque para as coleções dos novos clubes e da Copa do Mundo, além da maior demanda da Centauro por produtos Nike. Além disso, o resultado foi beneficiado pelo impacto positivo de incentivos fiscais de ICMS, efeito não observado na base de comparação.

Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO

R\$ MIL	1T26	1T25	Δ(%)
CENTAURO			
Lucro Bruto	477.772	416.701	14,7%
Margem Bruta	51,3%	50,7%	0,6 p.p
FISIA			
Lucro Bruto	452.894	360.390	25,7%
Margem Bruta	43,5%	43,7%	-0,2 p.p
(+) Eliminação intercompany	-24.455	-4.752	
GRUPO SBF			
Lucro Bruto	906.211	772.339	17,3%
Margem Bruta	50,8%	49,7%	1,1 p.p

CENTAURO

A margem bruta da Centauro atingiu 51,3% no 1T26, expansão de 0,6 p.p. vs. o 1T25, um dos níveis mais elevados da série histórica. A preservação da margem reflete a menor necessidade de remarcações em ambos os canais, decorrente de um sortimento mais assertivo.

A margem bruta do canal digital contou com expansão de 1,6 pontos percentuais, impulsionada por um mix de produtos mais favorável nas categorias de futebol e corrida. Além disso, a maior participação de produtos licenciados de marcas próprias nos dois canais contribuiu positivamente para o desempenho no período.

FISIA

A margem bruta da Fisia atingiu 43,5% no 1T26, leve retração de 0,2 p.p. em relação ao 1T25. Conforme observado em períodos anteriores, a dinâmica de margem reflete, principalmente, o impacto da desvalorização cambial sobre o custo das mercadorias importadas, que representam cerca de 55% do portfólio da Fisia. Esse efeito foi parcialmente compensado pelos incentivos fiscais de ICMS implementados a partir do 2º trimestre de 2025 para os canais de lojas físicas e atacado.

Adicionalmente, o mix de canais impactou a margem do período, com maior participação do canal de atacado que, estruturalmente, possui menor rentabilidade. No trimestre, o canal também operou com margem inferior, em função do maior volume de vendas para contas estratégicas, que envolvem condições comerciais diferenciadas.

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS**AJUSTADO**

R\$ MIL	1T26 ajustado	1T25 ajustado	Δ(%)
Despesas Operacionais	-682.690	-550.227	24,1%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>38,2%</i>	<i>35,4%</i>	<i>2,8 p.p</i>
<i>(+) Impactos IFRS16 nas Despesas</i>	<i>-79.088</i>	<i>-77.637</i>	<i>1,9%</i>
Despesas Operacionais (ex-IFRS)	-761.778	-627.865	21,3%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>42,7%</i>	<i>40,4%</i>	<i>2,3 p.p</i>
Vendas (ex-IFRS)	-665.307	-534.907	24,4%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>37,3%</i>	<i>34,4%</i>	<i>2,8 p.p</i>
Gerais e Administrativas (ex-IFRS)	-106.065	-98.054	8,2%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>5,9%</i>	<i>6,3%</i>	<i>-0,4 p.p</i>
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas (ex-IFRS)	9.594	5.096	88,3%



Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

No 1T26, as despesas operacionais ajustadas (ex-IFRS) cresceram 21,3%, atingindo 42,7% da receita líquida, aumento de 2,3 p.p. em relação ao 1T25.

As despesas com vendas cresceram 24,4% no trimestre e, como percentual da receita líquida, atingiram 37,3%, aumento de 2,8 p.p. em relação ao 1T25. Essa variação reflete, principalmente, o incremento nas linhas de:

- (i) Publicidade e Propaganda: refletindo o aumento das despesas com royalties na Fisio, impactado pelo maior volume de mercadorias recebidas e pela concentração desses recebimentos no 2S25 em função do crescimento da Centauro e da preparação para a Copa do Mundo; os novos contratos com os clubes Vasco da Gama e Atlético Mineiro; e o reconhecimento mais linear dos royalties do patrocínio do Corinthians a partir de 2026.
- (ii) Pessoal: decorrente do reforço de headcount nas lojas da Centauro, implementado a partir do 2T25, e das contratações para as novas lojas inauguradas após o 1T25 (3 lojas da Centauro e 4 da Nike);

Parte relevante desses efeitos possui caráter sazonal, associado à antecipação de iniciativas comerciais e ao calendário esportivo do período. Adicionalmente, há efeitos de base de comparação que passam a ser integralmente refletidos a partir do 2T26, contribuindo para a normalização dessa dinâmica ao longo dos próximos trimestres.

As despesas gerais e administrativas cresceram 8,2%, patamar inferior ao crescimento da receita, e representaram 5,9% da receita líquida, redução de 0,4 p.p. em relação ao 1T25. A linha foi impactada principalmente pelo início de um projeto de revisão e estudo de viabilidade de unificação de estoques da companhia, conduzido com apoio de consultoria externa.

Comentário do Desempenho

EBITDA**AJUSTADO**

R\$ MIL	1T26 ajustado	1T25 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	70.738	69.263	2,1%
(+) Imposto de renda e CSS	17.673	-1.875	n.a
(+) Resultado financeiro líquido	-80.977	-50.620	60,0%
(+) Depreciação e amortização	-89.479	-100.354	-10,8%
(=) EBITDA	223.521	222.112	0,6%
Margem EBITDA	12,5%	14,3%	-1,8 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-79.088	-77.637	1,9%
EBITDA (ex-IFRS)	144.434	144.475	0,0%
Margem EBITDA (ex-IFRS)	8,1%	9,3%	-1,2 p.p

O EBITDA ajustado (ex-IFRS) totalizou R\$ 144,4 milhões no 1T26, estável em relação ao 1T25. A margem EBITDA (ex-IFRS) atingiu 8,1%, redução de 1,2 p.p. na comparação anual.

Apesar do crescimento da receita líquida e da preservação da margem bruta em linha com o 1T25, a margem EBITDA foi impactada pela desalavancagem operacional no trimestre, refletindo o crescimento pontualmente mais acelerado das despesas operacionais em relação à receita, principalmente em decorrência de maiores despesas com vendas relacionadas ao reforço de *headcount* nas lojas da Centauro e do aumento das despesas com royalties na Fisia, conforme detalhado na seção de Despesas Operacionais.

É importante reforçar que os indicadores apresentados acima desconsideram os impactos não recorrentes mencionados na página 9.

Comentário do Desempenho

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO**AJUSTADO**

R\$ MIL	1T26 ajustado	1T25 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	70.738	69.263	2,1%
<i>Margem Líquida</i>	4,0%	4,5%	-0,5 p.p
<i>(+) Impactos IFRS16 nas Despesas</i>	-79.088	-77.637	1,9%
<i>(+) Depreciação e Amortização Direito de Uso (IFRS16)</i>	47.163	47.126	0,1%
<i>(+) Despesas Financeiras Direito de Uso (IFRS16)</i>	40.742	34.955	16,6%
<i>(+) Imposto de Renda (IFRS16)</i>	-845	510	-265,8%
Lucro Líquido (ex-IFRS)	78.710	74.217	6,1%
<i>Margem Líquida (ex-IFRS)</i>	4,4%	4,8%	-0,4 p.p

O lucro líquido (ex-IFRS) totalizou R\$ 78,7 milhões no 1T26, crescimento de 6,1% na comparação anual, com margem líquida de 4,4%, resultando em leve retração de 0,4 p.p.

O crescimento do lucro líquido no trimestre é explicado principalmente pela menor alíquota efetiva consolidada, decorrente da implementação do incentivo fiscal de ICMS da Fisia nas lojas físicas no 2T25 e no canal de atacado no 3T25. Essa dinâmica compensou os efeitos da pressão cambial sobre o custo, da desalavancagem operacional e do resultado financeiro, impactado por um endividamento médio maior e um patamar de taxa de juros mais elevado em relação ao 1T25.

Dessa forma, a Companhia atenuou esses impactos no resultado do 1T26, os quais tendem a ser gradualmente diluídos ao longo dos próximos trimestres.

É importante reforçar que os indicadores apresentados acima desconsideram os impactos não recorrentes mencionados na página 9.

Comentário do Desempenho

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

R\$ MIL	31/03/2026	31/03/2025	Δ(%)
Contas a receber ¹	1.579.944	1.278.522	23,6%
Tributos e IR a compensar	291.538	263.416	10,7%
Estoques	2.193.668	1.784.886	22,9%
Outros Ativos Circulantes	212.492	161.899	31,2%
	4.277.642	3.488.723	22,6%
Outras contas a pagar ¹	245.438	163.223	50,4%
Fornecedores de revenda ¹	1.172.096	938.781	24,9%
Obrigações Tributárias	521.739	614.147	-15,0%
Arrendamento a pagar	239.543	240.568	-0,4%
Obrigações Trabalhistas	246.729	144.507	70,7%
Outras Obrigações	215.645	139.782	54,3%
	2.641.190	2.241.008	17,9%
Capital de Giro Líquido	1.636.452	1.247.715	31,2%

 O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa e Dívida e incluindo Antecipação de Recebíveis. A linha "outras obrigações" compreende também os parcelamentos tributários que até o primeiro trimestre de 2024 eram considerados no cálculo do endividamento.

(1) A partir deste trimestre, a linha de Fornecedores de Revenda passa a considerar a linha de Ajuste Patrimonial (PL), de Derivativos (Ativo), antes alocada em Contas a Receber, e Derivativos (Passivo), antes alocada em Contas a Pagar.

O capital de giro líquido do Grupo SBF totalizou R\$ 1,6 bilhão em 31 de março de 2026, refletindo aumento de 31,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Principais variações nas linhas do capital de giro:

- Contas a receber: incremento atrelado ao crescimento das vendas no período e pelo maior prazo médio de recebimento em comparação ao ano anterior.
- Estoques: crescimento alinhado à preparação para a Copa do Mundo e o crescimento do negócio, com maior nível de estoque para suportar a demanda esperada.
- Fornecedores de revenda: aumento em linha com a variação nos estoques, refletindo a sazonalidade do período.
- Obrigações tributárias: redução explicada pela baixa de depósitos judiciais relacionados ao pagamento do DIFAL (Diferencial de Alíquota), conforme mencionado nos trimestres anteriores.
- Obrigações trabalhistas: variação reflete efeito de base de comparação, com pagamento de remuneração variável em 2025 no primeiro trimestre, enquanto em 2026 ocorreu no segundo trimestre.
- Outras obrigações: aumento associado à adesão a um programa de parcelamento para compensação de créditos tributários.

Comentário de Desempenho
FLUXO DE CAIXA

R\$ MIL	1T26	1T25	Δ(%)
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	144.434	144.475	0,0%
Variação Capital de Giro ¹	-478.744	-159.707	199,8%
Contas a receber	234.439	326.951	-28,3%
Estoques	-162.681	-118.950	36,8%
Contas a pagar CMV	-347.086	-112.344	208,9%
Contas a pagar SG&A	-132.666	-181.488	-26,9%
Outros Ativos/Passivos	-70.750	-73.876	-4,2%
Fluxo de Caixa Operacional	-334.311	-15.232	n.a
M&A	-2.592	0	n.a
CAPEX	-67.711	-38.661	75,1%
Fluxo de Caixa de Investimento	-70.303	-38.661	81,8%
Fluxo de Caixa Livre	-404.614	-53.893	n.a
Resultado Financeiro	-40.235	-15.665	156,9%
Dividendos	0	0	n.a
Capital	0	0	n.a
Recompra de Ações	0	-99.444	n.a
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-40.235	-115.109	-65,0%
Variação de Dívida Líquida	-444.849	-169.002	163,2%
Emissão/Pagamento Líquido de Dívidas ²	-11.167	-24.502	-54,4%
Variação de Caixa Total	-456.016	-193.504	135,7%

- (1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos;
 (2) Inclui valor líquido entre pagamento e novas captações de dívidas.

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia registrou consumo de caixa operacional de R\$ 334,3 milhões, em linha com a sazonalidade do período, refletindo principalmente a variação do capital de giro. O desempenho foi impactado pelo aumento de estoques, em função da preparação para a Copa do Mundo e o crescimento do negócio; pelo pagamento de fornecedores referente às compras realizadas para as vendas do final de ano no 4T25; e pela dinâmica do contas a receber impactada pelo maior prazo médio de recebimento.

O fluxo de caixa das atividades de investimento totalizou R\$ 70,3 milhões no trimestre, refletindo a agenda de investimentos no período, conforme detalhado na seção de CAPEX na página seguinte.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento foi negativo em R\$ 40,2 milhões, refletindo o resultado financeiro do trimestre, sem impactos relevantes de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

Como consequência, a Companhia apresentou aumento da dívida líquida no período, explicado pela combinação do consumo de caixa operacional e do fluxo de caixa de financiamento.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

R\$ MIL	31/03/2026 ajustado	31/03/2025 ajustado	Δ(%)
(+) Empréstimos e Financiamentos	1.346.778	1.267.866	6,2%
(-) Caixa e Equivalentes	223.953	803.209	-72,1%
(=) Dívida Líquida	1.122.825	464.657	141,6%
Dívida Líquida ./EBITDA Aj. (Últ. 12 meses)	1,09x	0,44x	0,65x
Dívida Líquida / EBITDA Aj. (ex-IFRS) (Últ. 12 meses)	1,59x	0,61x	0,98x

 (1) Não considera parcelamento de impostos.

A dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 1,1 bilhão no 1T26, esse incremento está associado, principalmente, ao consumo de caixa decorrente do aumento do capital de giro líquido, em linha com a preparação para a Copa do Mundo e a sazonalidade do negócio. Também contribuíram para esse aumento a aceleração de investimentos na Companhia, visando potencializar o crescimento futuro, e o impacto do resultado financeiro no período, refletindo maiores despesas com juros.

Com isso, a alavancagem nos últimos doze meses atingiu 1,59x, em comparação com 0,61x no mesmo período do ano anterior. Quando comparada à alavancagem de 0,96x em 31 de dezembro de 2025, a evolução reflete a continuidade da agenda de investimentos.

INVESTIMENTOS - CAPEX

R\$ MIL	1T26	1T25	Δ(%)
Novas Lojas	3.145	2.482	26,7%
Reformas	26.302	3.900	n.a
Tecnologia e Inovação	31.965	30.936	3,3%
Logística	3.953	875	351,7%
Outros	2.347	468	n.a
Total Investimentos	67.711	38.661	75,1%

No primeiro trimestre de 2026, o CAPEX alcançou R\$ 67,7 milhões, representando um aumento de 75,1% vs. o 1T25.

O incremento reflete principalmente a continuidade dos investimentos nas revitalizações das lojas Centauro, com o início de 23 projetos, dos quais 12 lojas já foram reinauguradas no período.

Além disso, o aumento na linha de Logística decorreu de investimentos voltados a ganhos de escala na operação por meio do novo projeto de Centros de Distribuição Secundários (CDS), que contará com hub's de distribuição em diversas regiões do país.

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ MIL	31/03/2026	31/12/2025
Ativo	9.111.446	9.522.546
Circulante	4.509.721	5.070.858
Caixa e equivalentes de caixa	223.953	679.969
Contas a receber	1.579.944	1.814.383
Derivativos	8.053	1.395
Tributos a compensar	276.319	329.866
Imposto de renda e contribuição social a compensar	15.219	34.324
Estoques	2.193.668	2.030.987
Dividendos a receber	73	73
Outras contas a receber	212.492	179.861
Não Circulante	4.601.725	4.451.688
Tributos a compensar	301.152	221.756
IR e CS a compensar	27.054	26.595
Mútuos a receber	9.902	9.895
Ativo fiscal diferido	888.508	841.683
Depósitos judiciais	672.622	653.239
Outros valores a receber	128.181	110.016
Investimentos	0	0
Imobilizado	830.476	827.356
Intangível	465.589	467.369
Direito de uso	1.278.241	1.293.779
Passivo	9.111.446	9.522.546
Circulante	3.236.165	3.739.772
Fornecedores	1.064.321	1.412.887
Empréstimos e financiamentos	72.047	71.914
Debêntures	366.145	359.814
Instrumentos financeiros derivativos	186.638	131.878
Obrigações tributárias	517.018	567.588
IR e CS a recolher	4.721	51.785
Impostos parcelados	85.753	71.718
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	246.729	353.286
Dividendos a pagar	77.920	77.920
Arrendamentos a pagar	239.543	248.736
Outras contas a pagar	245.438	268.676
Outras Obrigações	129.892	123.570
Não Circulante	2.787.554	2.722.980
Empréstimos e financiamentos	94.354	112.408
Debêntures	814.232	813.809
Impostos parcelados	262.379	173.269
Provisões para contencioso	212.045	206.767
IR e CS diferidos	13.852	13.461
Arrendamentos a pagar	1.323.000	1.331.156
Outras Obrigações	56.097	60.032
Outras contas a pagar	11.595	12.078
Patrimônio Líquido	3.087.727	3.059.794
Capital social	1.836.548	1.836.548
Reservas de capital	287.406	287.062
Reservas de incentivo	1.113.430	1.113.430
Ajustes de avaliação patrimonial	-70.810	-24.188
Participações de acionistas não controladores	0	0
Lucros acumulados	74.211	0
Ações em Tesouraria	-153.058	-153.058

Comentário de Desempenho

FLUXO DE CAIXA

R\$ MIL	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes dos impostos	56.603	69.136
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	122.313	113.460
Juros	99.903	85.900
Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	512	975
Resultado de equivalência patrimonial	0	-33
Pagamento baseado em ações	344	1.318
Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	42	155
Baixa residual arrendamentos	27	-4.587
Perda no valor realizável do estoque	7.574	8.824
Constituição líquida de provisão para contencioso	8.827	8.168
Descontos sobre arrendamentos	0	0
	296.145	283.316
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	233.927	325.976
Estoques	-170.255	-127.774
Instrumentos financeiros derivativos	-77.297	8.625
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	-7.203	42.916
Depósitos judiciais	-19.383	-50.478
Ativos disponíveis para venda	0	0
Outras contas a receber	-50.796	-23.838
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	-353.729	-179.451
Obrigações tributárias	-102.576	-6.901
Parcelamentos de tributos	93.300	-5.788
Instrumentos financeiros derivativos	54.760	12.873
Contingências pagas	-3.549	-4.879
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-106.557	-114.800
Outras contas a pagar	-23.721	-27.171
Outras Obrigações	2.387	-19.993
Variação nos ativos e passivos:	-530.692	-170.683
Juros pagos sobre financiamentos	-5.327	-6.173
Juros pagos sobre debêntures	-36.701	-9.437
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-5.199
Caixa líq. das atividades operacionais	-276.575	91.824
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-28.918	-8.566
Adições no intangível	-33.538	-29.685
Recebimento na venda de investimento	0	0
Caixa líq. das atividades de investimento	-62.456	-38.251
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos pagos	-18.132	-54.207
Arrendamentos Pagos	-98.853	-93.426
Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0
Recebimento de contrato de mútuo	0	0
Dividendos pagos	0	0
Recompra de ações	0	-99.444
Caixa líq. das atividades de financiamento	-116.985	-247.077
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	-456.016	-193.504
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	679.969	875.914
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	223.953	682.410

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

IFRS

R\$ MIL	1T26	1T25	Δ(%)
Receita líquida	1.785.429	1.554.359	14,9%
Custo das vendas	-879.218	-782.020	12,4%
Lucro bruto	906.211	772.339	17,3%
Despesas Operacionais	-675.328	-547.611	23,3%
Despesas de vendas	-581.810	-459.187	26,7%
Despesas administrativas e gerais	-102.850	-96.681	6,4%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	9.332	8.257	13,0%
Depreciação e amortização	-93.670	-104.972	-10,8%
Lucro (Prejuízo) operacional	137.213	119.756	14,6%
Receitas financeiras	71.311	39.630	79,9%
Despesas Financeiras	-151.921	-90.250	68,3%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-80.610	-50.620	59,2%
Lucro antes dos impostos	56.603	69.136	-18,1%
IR e CS	17.608	-1.821	n.a
Lucro líquido do período	74.211	67.315	10,2%

IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R\$ MIL	1T26 ajustado	1T25 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	1.785.429	1.554.359	14,9%
Custo das vendas	-879.218	-782.020	12,4%
Lucro bruto	906.211	772.339	17,3%
Despesas Operacionais	-682.690	-550.227	24,1%
Despesas de vendas	-586.089	-463.122	26,6%
Despesas administrativas e gerais	-106.170	-96.681	9,8%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	9.568	9.576	-0,1%
Depreciação e amortização	-89.479	-100.354	-10,8%
Lucro (Prejuízo) operacional	134.042	121.758	10,1%
Receitas financeiras	71.311	39.630	79,9%
Despesas Financeiras	-152.288	-90.250	68,7%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-80.977	-50.620	60,0%
Lucro antes dos impostos	53.065	71.138	-25,4%
IR e CS	17.673	-1.875	n.a
Lucro líquido do período	70.738	69.263	2,1%

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EX-IFRS

R\$ MIL	1T26	1T25	Δ(%)
Receita líquida	1.785.429	1.554.359	14,9%
Custo das vendas	-879.218	-782.020	12,4%
Lucro bruto	906.211	772.339	17,3%
Despesas Operacionais	-754.416	-625.248	20,7%
Despesas de vendas	-661.028	-530.972	24,5%
Despesas administrativas e gerais	-102.745	-98.054	4,8%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	9.357	3.777	147,7%
Depreciação e amortização	-46.507	-57.846	-19,6%
Lucro (Prejuízo) operacional	105.288	89.245	18,0%
Receitas financeiras	71.311	39.630	79,9%
Despesas Financeiras	-111.179	-55.295	101,1%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-39.868	-15.665	154,5%
Lucro antes dos impostos	65.420	73.580	-11,1%
IR e CS	16.763	-1.311	n.a
Lucro líquido do período	82.183	72.269	13,7%

EX-IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R\$ MIL	1T26 ajustado	1T25 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	1.785.429	1.554.359	14,9%
Custo das vendas	-879.218	-782.020	12,4%
Lucro bruto	906.211	772.339	17,3%
Despesas Operacionais	-761.778	-627.865	21,3%
Despesas de vendas	-665.307	-534.907	24,4%
Despesas administrativas e gerais	-106.065	-98.054	8,2%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	9.594	5.096	88,3%
Depreciação e amortização	-42.316	-53.228	-20,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	102.118	91.247	11,9%
Receitas financeiras	71.311	39.630	79,9%
Despesas Financeiras	-111.546	-55.295	101,7%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-40.235	-15.665	156,9%
Lucro antes dos impostos	61.882	75.582	-18,1%
IR e CS	16.828	-1.365	n.a
Lucro líquido do período	78.710	74.217	6,1%

Comentário do Desempenho

SOBRE O GRUPO SBF

GRUPO SBF

 **CENTAURO****FISIA**
DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas físicas e plataforma digital integradas desde de 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.

**José Salazar****Victoria Machado Buono****Luna Romeu****Larissa Cristovão**ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br**Aviso Legal**

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Comentário do Desempenho

**GRUPO
SBF**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grupo SBF S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade e estado de São Paulo. A Companhia tem suas ações negociadas no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação “SBFG3”.

As informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2026 compreendem a Controladora e suas controladas, denominadas em conjunto “Grupo” ou “Grupo SBF”.

O Grupo SBF, por meio de suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto, tem como principais atividades: o comércio de produtos esportivos e de lazer em geral (calçados, vestuários, entretenimento em geral, equipamentos e acessórios), oriundos do mercado nacional e internacional, a distribuição e a importação de qualquer tipo de calçado, vestuário, malas, acessórios e equipamentos esportivos, bem como qualquer outro item de moda esportiva ou informal, da marca “Nike”, e a produção audiovisual.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 8 de maio de 2026.

As controladas do Grupo SBF em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 estão apresentadas abaixo:

Controladas	Participação societária				Atividade
	Direta		Indireta		
	2026	2025	2026	2025	
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A. (“SBF Comércio”)	100,00%	100,00%	-	-	Comércio varejista
Fisia Comércio de Produtos Esportivos S.A. (“Fisia”)	-	-	100,00%	100,00%	Comércio atacadista e varejista
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda. (“Lione”)	-	-	100,00%	100,00%	Comércio esportivo
VBLOG Logística e Transporte Ltda. (“VBLOG”)	100,00%	100,00%	-	-	Serviços logísticos
Premier Distribuidora de Vestuário, Calçados, Equipos e Acessórios Ltda. (“Premier”)	100,00%	100,00%	-	-	Gestão de serviços financeiros
Fitdance Entretenimento Ltda. (“FitDance”)	-	-	100,00%	100,00%	Produção audiovisual

As principais informações sobre cada uma das controladas que compõem as informações trimestrais consolidadas do Grupo estão apresentadas na Nota 12.

As políticas contábeis materiais foram aplicadas de maneira consistente pelas empresas consolidadas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais (Controladora) e consolidadas (Consolidado) para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

As práticas e políticas contábeis materiais (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, são aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais auditadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, publicadas em 9 de março de 2026. Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas do Grupo, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, Nota 2.4 principais políticas contábeis materiais.

2.2 Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos

O Grupo não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

Em 2026, o Grupo avaliou as emendas aos CPCs e às normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidos pelo CPC e *International Accounting Standards Board (IASB)*, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2026. As principais alterações são:

a) Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras.

b) Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza: em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de *own use* e *hedge accounting* previstos no IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como ‘*contracts referencing nature-dependent electricity*’. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

c) Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11: As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*).

d) Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras": Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) às quais estão relacionados.

A adoção dessas normas não impactou de forma relevante as informações trimestrais individuais e consolidadas do Grupo SBF.

2.3 Reapresentação dos saldos comparativos DVA do período findo em 31 de março de 2025

Para manter a consistência e comparabilidade com o exercício corrente, o Grupo reapresentou a DVA de 31 de março de 2025, incluindo a rubrica "Receitas relativas à construção de ativos próprios" no valor de R\$ 17.010 nos saldos consolidados substancialmente representados por gastos com desenvolvimento de softwares. Consequentemente, o mesmo montante foi reapresentado nas rubricas Remuneração direta, FGTS, e Impostos federais. Esta reapresentação não gerou qualquer outro impacto nas demonstrações financeiras ou em índices relevantes e estão sendo reapresentadas para fins de comparabilidade.

Demonstração do valor adicionado do exercício findo em 31 de março de 2025

	Consolidado		
	31/03/2025 (Originalmente apresentado)	Ajustes	31/03/2025 (Reapresentado)
Receitas	1.970.822	17.010	1.987.832
Receita de vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.965.298	-	1.965.298
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	17.010	17.010
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(975)	-	(975)
Outras receitas	6.499	-	6.499
Valor adicionado total a distribuir	627.805	17.010	644.815
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	174.292	13.925	188.217
Remuneração direta	123.929	12.836	136.765
Benefícios	38.211	-	38.211
FGTS	12.152	1.089	13.241
Impostos, taxas e contribuições	228.224	3.085	231.309
Federais	74.011	3.085	77.096
Estaduais	145.819	-	145.819
Municipais	8.394	-	8.394

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1 Considerações gerais e políticas

As informações referentes às considerações gerais e políticas foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais do Grupo referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, na Nota 4.1, e não sofreram alterações para o período de três meses findo em 31 de março de 2026. As atividades do Grupo o expõem a riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. O Grupo não opera instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

a) Riscos de mercado

Riscos de mercado refletem os riscos de que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue como resultado de mudanças em preços de mercado, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros e outros riscos de preço. Nesse sentido, o Grupo está exposto a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios, envolvendo principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

a.1) Risco de moeda

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo preponderantemente decorrente de operações de compra de produtos importados no mercado externo. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não havia nenhum empréstimo, financiamento ou debênture em moeda estrangeira destinado a importação em aberto.

Para proteger as atuais posições do balanço patrimonial consolidado do Grupo dos riscos de mercado, preponderantemente decorrente de operações de compra de produtos importados no mercado externo por sua controlada indireta Fisia os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados e compostos pelos saldos apresentados abaixo, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Derivativos operacionais – Notional (NDF)	(1.241.039)	(1.647.857)

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos que foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de *hedge*. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é registrada como componente de “Outros resultados abrangentes”. Em 31 de março de 2026, a perda, líquida de impostos, foi de R\$ 70.810 (R\$ 24.188 em 31 de dezembro de 2025). O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva, quando apurado, é imediatamente reconhecido no resultado. Para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Os valores acumulados em “Outros resultados abrangentes” são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

Instrumento de hedge				Objeto de hedge	
Vencimentos	Moeda	Notional	Valor justo	Operação	Vencimentos estimados
27/05/2026 a 22/02/2027	BRL	(1.241.039)	(178.585)	NDF	27/05/2026 a 22/02/2027
Total consolidado		(1.241.039)	(178.585)		

Valor justo

No quadro abaixo, apresentamos o detalhamento dos derivativos mantidos pelo Grupo em 31 de março de 2026. Todos têm como finalidade a proteção dos fluxos de caixa contra o risco de oscilação cambial sobre os passivos decorrentes da compra de mercadorias junto a fornecedores associados à Nike Inc.

Derivativo	Valor principal	Posição comprada ou vendida	Valor justo	Prazo máximo de vencimento	Contraparte
NDF	(8.213)	Comprada	(599)	11/19/2026	ABC
NDF	(307.293)	Comprada	(19.348)	2/22/2027	Banco do Brasil
NDF	(562.756)	Comprada	(73.128)	2/22/2027	Bradesco
NDF	(125.072)	Comprada	(16.979)	8/20/2026	BTG
NDF	(646.371)	Comprada	(71.437)	2/22/2027	Santander
NDF	(73.889)	Comprada	(5.147)	11/19/2026	Votorantim
NDF	3.930	Vendida	214	5/27/2026	ABC
NDF	8.452	Vendida	583	8/20/2026	Banco do Brasil
NDF	202.946	Vendida	4.218	11/19/2026	Bradesco
NDF	2.031	Vendida	192	11/19/2026	BTG
NDF	11.513	Vendida	470	11/19/2026	HSBC Brasil
NDF	45	Vendida	3	8/20/2026	Itaú
NDF	190.519	Vendida	1.787	11/19/2026	Santander
NDF	63.119	Vendida	586	5/27/2026	Votorantim
Total	(1.241.039)		(178.585)		

a.2) Risco de taxa de juros

Decorrem da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os arrendamentos, empréstimos, financiamentos e debêntures, em sua maioria pós-fixados, tomados pelo Grupo. As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos.

Nas demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo corresponde a:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras (Nota 4)	180.510	632.363
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	(166.401)	(184.322)
Debêntures (Nota 17)	(1.180.377)	(1.173.623)
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	(1.562.543)	(1.579.892)

Análise de sensibilidade

O risco do Grupo decorre das operações com aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos atrelados ao CDI. Em 31 março de 2026, o Grupo efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI). Para a análise de sensibilidade, o Grupo utilizou o CDI do índice DI da B3 (14,65 % anual), os cenários consideram variações de 25% e 50% respectivamente do CDI.

	2026	Provável	Aumento dos Juros		Redução dos Juros	
			Possível (+)	Remoto (+)	Possível (-)	Remoto (-)
			25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras (Nota 4)	180.510	26.445	33.056	39.668	19.834	13.223
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	(166.401)	(24.378)	(30.473)	(36.567)	(18.284)	(12.189)
Debêntures (Nota 17)	(1.180.377)	(172.925)	(216.156)	(259.388)	(129.694)	(86.463)
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	(1.562.543)	(228.913)	(286.141)	(343.370)	(171.685)	(114.457)

b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro descumpra suas obrigações contratuais. Esse risco decorre, principalmente, de contas a receber de clientes do varejo e atacado, e de aplicações financeiras.

A exposição do Grupo concentra-se em administradoras de cartão de crédito e clientes do atacado. Em 31 de março de 2026, as administradoras representavam 86,8% dos recebíveis (89,3% em 31 de dezembro de 2025) e os clientes de atacado representavam 13,2% (10,7% em 31 de dezembro de 2025). As vendas em lojas físicas e plataforma digital são realizadas por meio de cartão de crédito ou débito ou pagamento à vista, via boleto bancário ou dinheiro, e as operações de atacado são realizadas exclusivamente via boleto bancário registrado.

O Grupo registra provisão para perda do valor recuperável de ativos financeiros somente para as operações de distribuição do atacado, por entender que a carteira de recebíveis referente às administradoras de cartão de crédito contém baixo risco de crédito dessas contrapartes considerando o histórico do relacionamento com o Grupo (não há risco de perda) e rating de crédito avaliado pelo mercado. Historicamente, o Grupo não tem perdas na realização do contas a receber.

Devido à característica de seu negócio, o Grupo não possui níveis diferenciados de risco de crédito do contas a receber de varejo por região ou perfil de cliente, pois a concentração de recebíveis é por meio de cartões de crédito.

A tabela que fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber de 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é demonstrada na Nota 5.

Para as vendas que não passam pelas adquirentes, é realizada uma análise de crédito de cada cliente e a aprovação é feita caso a caso, com alçadas diferentes de acordo com o valor financeiro da venda.

No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza investimentos em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating ou em outras instituições que exijam investimentos como garantia para linhas de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos (Nota 4)	37	93	11.188	16.825
Meios de pagamento (Nota 4)	-	-	32.255	30.781
Aplicações financeiras (Nota 4)	68.755	71.889	180.510	632.363
Contas a receber (Nota 5)	2.989	3.259	1.579.944	1.814.383
Depósitos judiciais (Nota 11)	-	-	672.622	653.239
Total	71.781	75.241	2.476.519	3.147.591

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem do Grupo no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade em caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do contas a receber de clientes e outros recebíveis em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a obrigações de curto prazo. Em 31 de março de 2026, os fluxos de caixa esperados provenientes do contas a receber de clientes e outros recebíveis consolidado com vencimento dentro de dois meses é de R\$ 968.485 (R\$ 1.101.659 em 31 de dezembro de 2025).

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Obrigações a curto prazo	(3.261.165)	(3.739.772)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	223.953	679.969
Contas a receber (Nota 5)	1.579.944	1.814.383
Instrumentos financeiros derivativos - ativo (Nota 7)	8.053	1.395
Total	(1.449.215)	(1.244.025)
Patrimônio líquido	3.087.727	3.059.794
Índice de endividamento líquido	47%	41%

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

O Grupo acredita que não terá problemas em honrar os vencimentos de curto prazo. Praticamente todos os recebíveis de cartão de crédito podem ser antecipados no momento de sua venda. Assim, todas as vendas, mesmo as parceladas, tem potencial de serem recebidas à vista por meio de venda da carteira de recebíveis.

A maior parte dos empréstimos, financiamentos e debêntures estão no longo prazo, com 67,5% do saldo consolidado a ser liquidado a partir de 12 meses, com custo médio aproximado de CDI + 1,63% ao ano.

31 de março de 2026	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores (Nota 16)	1.016.415	1.016.415	727.097	289.318	-	-	-
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	47.906	47.906	29.473	18.433	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	166.401	196.214	14.861	76.357	82.509	22.487	-
Debêntures (Nota 17)	1.180.377	1.486.337	228.433	226.504	408.270	623.130	-
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	1.562.543	2.327.861	89.055	303.572	651.725	500.201	783.308
Impostos parcelados (Nota 19)	348.132	348.132	16.447	69.306	55.153	130.407	76.819
Outras contas a pagar (Nota 23)	257.033	257.033	245.438	-	11.595	-	-
Total	4.578.807	5.679.898	1.350.804	983.490	1.209.252	1.276.225	860.127

31 de dezembro de 2025	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores (Nota 16)	1.328.562	1.412.886	1.056.522	356.364	-	-	-
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	84.325	84.325	55.654	28.671	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	184.322	220.237	16.636	77.651	84.233	41.717	-
Debêntures (Nota 17)	1.173.623	1.522.027	51.269	413.493	412.026	645.239	-
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	1.579.892	2.360.100	100.052	301.324	649.968	497.746	811.010
Impostos parcelados (Nota 19)	244.987	244.987	31.564	40.154	32.121	90.177	50.971
Outras contas a pagar (Nota 23)	280.754	280.754	258.221	10.455	12.078	-	-
Total	4.876.465	6.125.316	1.569.918	1.228.112	1.190.426	1.274.879	861.981

Os fluxos de saídas divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

3.1.1 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A gestão de capital ocorre considerando os montantes consolidados do Grupo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	166.401	184.322
Debêntures (Nota 17)	1.180.377	1.173.623
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(223.953)	(679.969)
Dívida líquida	1.122.825	677.976
Total do patrimônio líquido	3.087.727	3.059.794
Capital total	4.210.552	3.737.770
Índice de alavancagem financeira	27%	18%

Em 31 de março de 2026, o Grupo apresentou capital circulante líquido consolidado de R\$ 1.273.556 (R\$ 1.331.086 em 31 de dezembro de 2025) e lucro antes dos impostos consolidado de R\$ 56.603 (R\$ 69.136 em 31 de março de 2025).

3.1.2 Estimativa do valor justo

A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial do Grupo, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo entre 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Consolidado	
			31/03/2026	Custo amortizado
Ativos				
Caixa e bancos (Nota 4)	-	11.188	-	11.188
Meios de pagamento (Nota 4)	-	32.255	-	32.255
Aplicações financeiras (Nota 4)	Nível 2	180.510	180.510	-
Contas a receber (Nota 5)	-	1.579.944	-	1.579.944
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	8.053	8.053	-
Depósitos judiciais (Nota 11)	-	672.622	-	672.622
Total		2.484.572	188.563	2.296.009
Passivos				
Fornecedores (Nota 16)	-	1.041.415	-	1.041.415
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	-	47.906	-	47.906
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	-	166.401	-	166.401
Debêntures (Nota 17)	-	1.180.377	-	1.180.377
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	186.638	186.638	-
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	-	1.562.543	-	1.562.543
Impostos parcelados (Nota 19)	-	348.132	-	348.132
Total		4.533.412	186.638	4.346.774

	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Consolidado	
			31/12/2025	Custo amortizado
Ativos				
Caixa e bancos (Nota 4)	-	16.825	-	16.825
Meios de pagamento (Nota 4)	-	30.781	-	30.781
Aplicações financeiras (Nota 4)	Nível 2	632.363	632.363	-
Contas a receber (Nota 5)	-	1.814.383	-	1.814.383
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	1.395	1.395	-
Depósitos judiciais (Nota 11)	-	653.239	-	653.239
Total		3.148.986	633.758	2.515.228
Passivos				
Fornecedores (Nota 16)	-	1.328.562	-	1.328.562
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	-	84.325	-	84.325
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	-	184.322	-	184.322
Debêntures (Nota 17)	-	1.173.623	-	1.173.623
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	131.878	131.878	-
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	-	1.579.892	-	1.579.892
Impostos parcelados (Nota 19)	-	244.987	-	244.987
Total		4.727.589	131.878	4.595.711

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	-	-	5.658	7.833
Bancos	37	93	5.530	8.992
Meios de pagamento (a)	-	-	32.255	30.781
Aplicações financeiras	68.755	71.889	180.510	632.363
Total	68.792	71.982	223.953	679.969

(a) Meios de pagamento referem-se às carteiras digitais utilizadas em transações financeiras eletrônicas para recebimento de recursos nas operações de vendas de mercadorias que possuem liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Administradora de cartão de crédito	-	-	1.373.197	1.621.764
Contas a receber - atacado	-	-	167.129	149.596
Contas a receber - marketplace	-	-	41.929	44.822
Subtotal	-	-	1.582.255	1.816.182
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 22)	2.989	3.259	-	-
Subtotal	2.989	3.259	1.582.255	1.816.182
Provisão para perda esperada do contas a receber	-	-	(2.311)	(1.799)
Total	2.989	3.259	1.579.944	1.814.383

As movimentações na provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber são definidas com base no modelo de perda de crédito esperada para as vendas no atacado, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial em 1º de janeiro	(1.799)	(137)
Constituição	(897)	(1.286)
Reversão	383	273
Perda efetiva	2	38
Saldo final em 31 de março	(2.311)	(1.112)

A provisão para perda esperada nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 está demonstrada abaixo:

	Saldo contábil bruto 31/03/2026	(%)Taxa média de perda estimada	Provisão para perda esperada	Com problemas de recuperação
Recebíveis de atacado / serviços	167.129	1,38%	(2.311)	Não
Recebíveis de varejo	1.415.126	0,00%	-	Não
Total	1.582.255		(2.311)	

	Saldo contábil bruto 31/03/2025	(%)Taxa média de perda estimada	Provisão para perda esperada	Com problemas de recuperação
Reserva específica	770	100,00%	(770)	Sim
Recebíveis de atacado / serviços	161.441	0,21%	(342)	Não
Recebíveis de varejo	1.117.423	0,00%	-	Não
Total	1.279.634		(1.112)	

A seguir apresentamos o aging list, líquido da provisão para perda esperada do contas a receber:

Aging	31/03/2026	31/12/2025
Vencidos acima de 120 dias	3.083	1.522
Vencidos de 91 a 120 dias	708	266
Vencidos de 61 a 90 dias	1.036	1.628
Vencidos de 31 a 60 dias	2.412	3.435
Vencidos até 30 dias	5.052	5.881
A vencer até 30 dias	628.358	743.581
A vencer de 31 a 60 dias	340.127	358.078
A vencer de 61 a 90 dias	212.631	266.892
A vencer de 91 a 120 dias	131.081	143.820
A vencer de 121 a 180 dias	140.926	159.369
A vencer de 181 a 365 dias	116.841	131.710
Total	1.582.255	1.816.182

6. ESTOQUES – CONSOLIDADO

	31/03/2026	31/12/2025
Mercadoria de revenda (lojas)	725.432	684.617
Mercadoria de revenda (centros de distribuição)	1.186.796	1.022.867
Importação em andamento	291.145	331.530
Almoxarifado	13.847	14.071
Subtotal	2.217.220	2.053.085
Ajuste ao valor realizável dos estoques	(23.552)	(22.098)
Total	2.193.668	2.030.987

Movimentação da perda no valor realizável do estoque

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial em 1º de janeiro	(22.098)	(24.526)
Adição	(7.574)	(8.824)
Perdas efetivas nos estoques	6.120	14.952
Saldo final em 31 de março	(23.552)	(18.398)

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – CONSOLIDADO

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Contratos de câmbio utilizados para derivativos - Ativo	8.053	1.395
Contratos de câmbio utilizados para derivativos - Passivo	(186.638)	(131.878)
Total	(178.585)	(130.483)

Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de proteção e não como investimentos especulativos.

8. TRIBUTOS A COMPENSAR – CONSOLIDADO

	31/03/2026	31/12/2025
ICMS (a)	385.555	328.098
PIS (b)	30.887	32.250
COFINS (b)	142.301	148.609
IRRF	6.488	31.796
INSS	9.454	9.331
Outros	2.786	1.538
Total	577.471	551.622
Circulante	276.319	329.866
Não circulante	301.152	221.756

(a) Os créditos de ICMS são gerados substancialmente nas apurações correntes e por outras naturezas, decorrentes de ICMS Substituição Tributária e próprio decorrentes da Portaria CAT 17, Portaria CAT 158 e Portaria CAT 42 entre outros.

(b) Em dezembro de 2025, os créditos de PIS e de COFINS, anteriormente utilizados na compensação não homologada de débitos de contribuição previdenciária patronal - INSS, foram reconstituídos após a adesão ao Programa de Transação Integral ("PTI"), nos termos da Portaria PGFN/MF nº721/2025 (Nota 20).

Em 31 de março de 2026 o saldo consolidado dos créditos a serem compensados era de R\$ 385.555, sendo que o saldo de créditos a ser utilizado em até 12 meses era de R\$ 103.667 da sua totalidade, com base na projeção das transações de compras e vendas de mercadorias.

	Utilização
Até 12 meses	103.667
Acima de 12 meses	281.888
Total	385.555

Reforma tributária sobre o consumo

O Grupo monitora continuamente os impactos da Reforma tributária sobre o consumo e seus reflexos nas demonstrações financeiras. Para o período findo em 31 de março de 2026, o Grupo avaliou a recuperabilidade e prazo de recuperação dos tributos sobre o consumo, considerando o cronograma de transição e a extinção gradual desses tributos, e concluiu que não há impactos relevantes.

9. OUTROS ATIVOS – CONSOLIDADO

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Despesas antecipadas (a)	113.762	88.260
Marketing a apropriar	110.763	119.045
Contencioso indenizável	46.615	45.090
IPTU a apropriar	21.700	-
Outros valores a receber	17.798	11.120
Prêmios de seguros a apropriar	15.150	11.880
Bônus de subscrição One Fan	7.250	7.250
Adiantamento para fornecedores	6.118	4.964
Adiantamento para colaboradores	1.517	2.268
Total	340.673	289.877
Circulante	212.492	179.861
Não circulante	128.181	110.016

(a) Refere-se substancialmente à despesa antecipada por renovação de contrato de patrocínio com clube de futebol, no montante de R\$ 75 milhões (R\$ 50 milhões em 31 de dezembro de 2025).

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CORRENTE E DIFERIDO

O saldo de impostos diferidos possui a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Prejuízo fiscal e base negativa	524.928	520.171	-	-	524.928	520.171
Provisões gerais e contingências	88.943	95.608	(13.501)	(13.022)	75.442	82.586
Provisão para estoques	10.916	9.053	-	-	10.916	9.053
Provisão de bônus	27.600	28.115	-	-	27.600	28.115
Depreciação / arrendamento	297.518	294.169	(229.397)	(226.893)	68.121	67.276
Mais valia FitDance	-	-	(351)	(439)	(351)	(439)
Créditos tributários (Exclusão ICMS na base do PIS/COFINS) (a)	-	-	(75.692)	(82.237)	(75.692)	(82.237)
Diferido sobre hedge de fluxo de caixa	36.477	12.460	-	-	36.477	12.460
Lucro nos estoques	207.215	191.237	-	-	207.215	191.237
Imposto de renda diferido ativo (passivo)	1.193.597	1.150.813	(318.941)	(322.591)	874.656	828.222
Montante passível de compensação	(305.089)	(309.130)	305.089	309.130	-	-
Imposto líquido (ativos) passivos	888.508	841.683	(13.852)	(13.461)	874.656	828.222

As informações sobre posições tributárias incertas de imposto de renda e contribuição social estão divulgadas na Nota 11.

(a) Em 2023 foi proferida decisão judicial em favor do Grupo reconhecendo que a incidência do IRPJ e CSLL sobre créditos tributários só ocorre no momento da homologação da compensação e não do registro contábil do crédito. Diante disso, em 2023, o Grupo reconheceu um crédito de impostos a recuperar no montante de R\$ 90.906, decorrente da tributação indevida pelo IRPJ e CSLL, por ter oferecido antecipadamente à tributação, o valor das compensações realizadas com os créditos decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, apropriados em 2019. Em contrapartida ao crédito tributário reconhecido, o Grupo reconheceu um passivo fiscal diferido no montante de R\$ 93.660, decorrente da expectativa de recolhimento do IRPJ e CSLL quando ocorrer a homologação das compensações realizadas. No período findo em 31 de março de 2026, foram homologadas compensações no valor de R\$ 6.544 (R\$ 4.876 em 31 de março 2025), resultando na reversão do passivo fiscal diferido anteriormente constituído.

Principais premissas utilizadas na projeção de resultados para uso do ativo fiscal diferido

As principais premissas utilizadas no cálculo da projeção de resultados, sendo elas o prazo de projeção, a taxa de crescimento da receita e ganho de margem anual, são as mesmas utilizadas no estudo preparado pelo Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Prazo de realização dos impostos diferidos ativos

De acordo com a política contábil adotada, o Grupo reconhece o ativo fiscal diferido conforme a estimativa de lucros tributáveis futuros que se espera que estejam disponíveis nos próximos 10 anos.

No estudo preparado pelo Grupo, foram considerados os impactos da Reforma tributária sobre o consumo para os exercícios iniciados após 2033.

A previsão de realização dos impostos diferidos ativos consolidados está representada abaixo:

Ano	SBF Com Controladora	Fisia	Demais empresas	31/03/2026
2026	3.600	-	4.138	7.738
2027	5.889	4.682	2.720	13.291
2028	8.922	8.225	2.854	20.001
2029	15.066	14.546	3.329	32.941
2030	31.831	27.438	4.244	63.513
2031	30.049	29.422	4.406	63.877
2032	39.548	39.970	5.003	84.521
2033	89.349	77.864	12.907	180.120
2034	71.552	97.396	-	168.948
2035 (a)	-	46.343	207.215	253.558
Total	295.806	345.886	246.816	888.508

(a) Refere-se, substancialmente, à diferença temporária de lucro nos estoques atrelado às transações de compra e venda de mercadorias intercompany. Tendo em vista que essa diferença temporária é perene, isto é, enquanto durar as operações, apresentamos a realização ao final do 10º ano.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois, não é possível estimar com razoável segurança os lucros tributáveis futuros disponíveis para utilização desse benefício a partir do 10º ano.

	31/03/2026		31/12/2025	
	Base	Efeito tributário	Base	Efeito tributário
Prejuízos fiscais acumulados	534.962	181.887	589.384	200.391
Total ativos fiscais diferidos não reconhecidos	534.962	181.887	589.384	200.391

As informações no nível das controladas em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas abaixo:

Empresa	31/03/2026		31/12/2025	
	Base	Efeito tributário	Base	Efeito tributário
Grupo SBF S.A (Controladora)	129.252	43.946	163.315	55.527
SBF Comércio	195.630	66.514	217.722	74.026
Demais empresas(*)	210.080	71.427	208.347	70.838
Total consolidado	534.962	181.887	589.384	200.391

(*) Contempladas as empresas Lione, FitDance, VBLOG e Premier.

Movimento das diferenças temporárias

A movimentação da despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido está descrita a seguir:

	Saldo em 01/01/2026	Reconhecidos no resultado	Mais valia	Outros resultados abrangentes	Saldo em 31/03/2026
Prejuízo fiscal e base negativa	520.171	4.757	-	-	524.928
Provisões gerais e contingências	82.586	(7.144)	-	-	75.442
Provisão para estoques	9.053	1.863	-	-	10.916
Provisão de bônus	28.115	(515)	-	-	27.600
Depreciação / arrendamento	67.276	845	-	-	68.121
Mais valia FitDance	(439)	-	88	-	(351)
Créditos tributários (Exclusão ICMS na base do PIS/COFINS)	(82.237)	6.545	-	-	(75.692)
Diferido sobre hedge de fluxo de caixa	12.460	-	-	24.017	36.477
Lucro nos estoques	191.237	15.978	-	-	207.215
Imposto líquido ativo (passivo)	828.222	22.329	88	24.017	874.656

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes dos impostos	74.211	67.567	56.603	69.136
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(25.232)	(22.973)	(19.245)	(23.506)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	11	4	(1.067)	(881)
Exclusões permanentes:				
Incentivo fiscal período corrente	-	-	45.038	26.383
Receitas não tributáveis	-	-	1.116	776
Outros itens:				
Efeito no resultado de equivalência patrimonial	26.331	23.671	-	(11)
Impostos diferidos não reconhecidos sobre prejuízos e diferenças temporárias	(930)	(702)	(6.600)	(4.828)
Efeito IR sobre gratificação aos administradores e royalties	(245)	-	(1.735)	(50)
Outros	65	-	101	296
Imposto de renda e contribuição social	-	-	17.608	(1.821)
Corrente	-	-	(4.721)	-
Diferido	-	-	22.329	(1.821)
Alíquota efetiva	0%	0%	31%	-3%

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS – CONSOLIDADO

Depósitos judiciais

As movimentações de depósitos judiciais, nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2026	Adições	Baixas	Reversões	Saldo em 31/03/2026
Depósitos judiciais (a)	490.440	19.557	(6.442)	(8.380)	495.175
Depósitos judiciais - Rendimentos	161.999	16.943	(1.024)	(1.338)	176.580
Bloqueio judicial - Trabalhista	800	67	-	-	867
Total	653.239	36.567	(7.466)	(9.718)	672.622

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Reversões	Saldo em 31/03/2025
Depósitos judiciais (a)	496.625	37.940	(2.861)	531.704
Depósitos judiciais - Rendimentos	122.012	15.363	(5)	137.370
Bloqueio judicial - Trabalhista	743	44	(3)	784
Total	619.380	53.347	(2.869)	669.858

(a) Em 2022, foram iniciadas as discussões relacionadas à aplicação da anterioridade anual da Lei Complementar 190/2022, nos termos do artigo 150, III, 'b' e 'c' da CF/88, para cobrança do Diferencial de Alíquotas do ICMS ("DIFAL"). Para os períodos de 2023 à 2025, o Grupo realizou depósitos judiciais diante da possibilidade de discussão quanto à inexistência de legislação estadual anterior à Lei Federal para instituição do DIFAL. Ainda, nos termos do art. 166 do Código Tributário Nacional ("CTN"), para a garantia da discussão dos valores pelo contribuinte, foram realizados depósitos judiciais para alguns períodos e estados, conforme estratégia adotada pelo Grupo.

Provisões para riscos administrativos e judiciais

As movimentações das provisões para riscos administrativos e judiciais, nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2026	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo em 31/03/2026
Cível / Consumidor (a)	13.861	4.066	(2.675)	(887)	14.365
Trabalhistas (b)	27.078	1.784	(874)	(604)	27.384
Tributário (c)	165.828	4.468	-	-	170.296
Total	206.767	10.318	(3.549)	(1.491)	212.045

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo em 31/03/2025
Cível / Consumidor (a)	25.772	2.683	(1.258)	(522)	26.675
Trabalhistas (b)	21.686	3.663	(2.413)	(517)	22.419
Tributário (c)	153.914	2.861	(1.208)	-	155.567
Total	201.372	9.207	(4.879)	(1.039)	204.661

(a) Processos de natureza cível / consumidor

São processos que envolvem as relações cíveis de consumo das lojas físicas e plataformas digitais. Os principais objetos são atraso ou ausência de entrega de produtos, cobrança indevida, produto em falta no estoque, discussões cíveis e de fins comerciais, entre outros.

Em 31 de março de 2026, o Grupo possui R\$ 14.365 (R\$ 13.861 em 31 de dezembro de 2025 e R\$ 26.675 em 31 de março de 2025) do montante discutido em sua carteira de processos de consumidor e cível provisionado, sendo que o montante não provisionado se refere aos valores com chances de perda possível de R\$ 68.412 (R\$ 74.948 em 31 de dezembro de 2025 e R\$ 60.973 em 31 de março de 2025) baseado em precedentes e/ou jurisprudências e a opinião dos assessores jurídicos do Grupo.

(b) Processos de natureza trabalhista

Trata-se de demandas ajuizadas por prestadores de serviços e/ou ex-colaboradores, pleiteando diferenças de verbas rescisórias, jornada de trabalho, entre outros.

Em 31 de março de 2026, o Grupo possui R\$ 27.384 (R\$ 27.078 em 31 de dezembro de 2025 e R\$ 22.419 em 31 de março de 2025) do montante discutido em sua carteira de processos trabalhistas provisionado, sendo que o montante não provisionado se refere aos valores com chances de perda possível de R\$ 132.484 (R\$ 127.763 em 31 de dezembro de 2025 e R\$ 105.372 em 31 de março de 2025) baseado em precedentes e/ou jurisprudências.

(c) Processos de natureza tributária

Em 31 de março de 2026, o total de débitos tributários, classificados como perda provável perfaz o montante de R\$ 170.296 (R\$ 165.828 em 31 de dezembro de 2025 e R\$ 155.567 em 31 de março de 2025).

Os valores envolvem a cobrança de ICMS pela autoridade fiscal do Estado de São Paulo, na qual se discute a transferência de saldo credor entre estabelecimentos, além de discussões que envolvem ICMS Substituição Tributária, créditos de ICMS nos Estados da Bahia e Rio de Janeiro, Diferencial de Alíquota em alguns Estados, discussão de IOF e multa punitiva federal e discussões acerca de desoneração de verbas previdenciárias.

Passivos contingentes com possibilidade de perdas possível

Processos federais

Os processos federais em que o Grupo figura no polo passivo, estão classificados como perda possível no montante de R\$ 1.170.442 (R\$ 1.169.380 em 31 de dezembro de 2025), conforme avaliação dos assessores jurídicos do Grupo, diante da existência de defesa baseada em jurisprudência e doutrina.

Imposto	31/03/2026	31/12/2025
FGTS (a)	112.529	113.626
PIS/COFINS/IRPJ e CSLL (b)	212.524	204.750
IRPJ e CSLL (c)	77.408	70.660
PIS / COFINS (d)	494.160	414.042
IOF	5.219	5.131
INSS (e)	217.075	335.031
Outros (f)	51.526	26.140
Total	1.170.441	1.169.380

(a) FGTS - Discute-se eventual falta de depósito do FGTS mensal e rescisório para colaboradores listados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, do período de julho de 2004 a 2017 no montante de R\$ 112.529 (R\$ 113.626 em 31 de dezembro de 2025).

(b) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL - Existem discussões no montante de R\$ 212.042 (R\$ 204.279 em 31 de dezembro de 2025) acerca de débitos incluídos no programa do PRT de 2017 majoritariamente. Discute-se, ainda, o montante de R\$ 482 referente à multa agravada e aproveitamento de créditos (R\$ 471 em 31 de dezembro de 2025).

(c) IRPJ e CSLL - O Grupo possui discussões no montante de R\$ 68.096 (R\$ 68.082 em 31 de dezembro de 2025) sendo que os valores mais relevantes estão relacionados a eventual falta de pagamento do IRPJ e CSLL decorrentes de falta de consideração na base de cálculo, discussões referentes à cobrança de débitos vinculados à parcelamento especial, entre outros. Além de discussões no montante de R\$ 9.312 (R\$ 2.578 em 31 de dezembro de 2025) acerca do pagamento de IRRF, cujas compensações não foram homologadas.

(d) PIS/COFINS - Discute-se o montante de R\$ 99.173 (R\$ 95.462 em 31 de dezembro de 2025) acerca de compensações não homologadas referentes aos períodos entre 2008, 2012 e 2017, 2021 e 2024 em razão de supostas inconsistências nas declarações e R\$ 272.027 (R\$ 263.645 em 31 de dezembro de 2025) referente a discussão de tese da ação rescisória contra ação de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS. Além disso, há a discussão de R\$ 56.353 (R\$ 54.935 em 31 de dezembro de 2025) referente ao aproveitamento de créditos e há discussão no montante de R\$ 66.607 acerca de débitos incluídos no programa do PRT de 2017 majoritariamente.

Ainda, em relação à operação das controladas do Grupo SBF, SBF Comércio e FISIA, diante do julgamento proferido pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, e apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo avaliou suas despesas nos termos do conceito de relevância e essencialidade para desenvolvimento de sua atividade econômica específica e apropriou créditos de PIS e COFINS não cumulativos em relação às principais despesas no montante de R\$ 41.529 (R\$ 44.788 em 31 de dezembro de 2025) (reconhecido em outras receitas e despesas operacionais).

(e) INSS - Discute-se eventual falta de pagamento de contribuição previdenciária e contribuição do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos

ambientais do trabalho, no montante de R\$ 3.230 (R\$ 3.170 em 31 de dezembro de 2025). Discute-se, ainda, o montante de R\$ 164.931 (R\$ 284.001 em 31 de dezembro de 2025), referentes às compensações não homologadas e multa agravada, relativos a verbas previdenciárias de 2013 a 2023. Além disso, há discussão no montante de R\$ 5.468 (R\$ 5.388 em dezembro de 2025) acerca de desoneração de verbas remuneratórias. Por fim, há uma discussão referente à cobrança de débitos vinculados à parcelamento especial, no valor de R\$ 43.446 (R\$ 42.472 em dezembro de 2025).

(f) Outros - Discute-se multa isolada em razão de não homologação de pedidos de compensação, cobrança de IPI, entre outras discussões, que perfazem o montante de R\$ 51.526 (R\$ 26.140 em 31 de dezembro de 2025).

Processos estaduais

O Grupo é parte integrante de processos tributários na esfera administrativa e judicial relativos às discussões sobre ICMS. Com base na avaliação dos advogados externos, consideradas as perspectivas de êxito na discussão do mérito de cada processo, a Administração do Grupo decidiu por constituir provisão em valor suficiente para fazer frente a eventuais perdas oriundas do resultado do julgamento dos processos. Os honorários dos advogados patrocinadores das causas foram devidamente provisionados.

Além dos valores já provisionados com prognóstico de perda provável, em 31 de março de 2026, o Grupo possui 73,5% (74,1% em 31 de dezembro de 2025) da sua carteira de processos tributários estaduais classificados como perda possível pelos seus advogados. Trata-se de processos de cobrança de ICMS decorrentes de autuação pelas Secretarias de Fazenda Estaduais, sendo as principais dos Estados de São Paulo, Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pernambuco, Amazonas, Maranhão, no montante de R\$ 566.480 (R\$ 567.015 em 31 de dezembro de 2025), e que as teses de defesa se baseiam em precedentes e/ou jurisprudências favoráveis.

Os processos administrativos e judiciais de maior relevância têm como objeto suposta falta de pagamento, creditamento ou aproveitamento indevido do imposto, descumprimento ou erro em obrigação acessória e transferência de saldo credor nas apurações realizadas pelo Grupo considerada como indevida pelas fazendas estaduais ou entidade fiscal estadual.

Os processos estaduais classificados com perda possível também foram impactados pelo programa de transação tributária do Governo do Estado de São Paulo, instituído por meio da Lei nº 17.843/2023, artigo 43, "transação excepcional", conforme edital nº 01/2024, aderido pelo Grupo, que concedeu descontos nos pagamentos das dívidas de ICMS inscritas em dívida ativa.

Processos municipais

O Grupo possui, ainda, processos municipais, que somam, em 31 de março de 2026, o montante de R\$ 5.426 (R\$ 5.045 em 31 de dezembro de 2025), e estão classificados como perda possível pelos seus advogados externos. A principal discussão refere-se à cobrança de ISS pelo Município de Extrema - MG para os períodos de 2014 a 2016.

Contingências restituíveis

Existem no contrato de aquisição entre o Grupo e a controlada indireta Fisla, contingências trabalhistas, tributárias e cíveis classificadas como perda possível, conforme análise dos assessores jurídicos do Grupo, as quais são restituíveis, caso venha a ter desembolso de caixa para esses processos. Sendo assim, nos termos do CPC 15 - Combinação de negócios, estas

contingências devem ser provisionadas para fins de alocação de preço assumidas pelo Grupo em decorrência do contrato de aquisição da operação Fisia, totalizando um valor original de R\$ 33.360 que será mantida até a sua resolução na empresa controlada. Essas contingências são passíveis de indenização integral do saldo por parte da Nike Inc. e, portanto, há o registro de ativo indenizatório apresentado na rubrica de “outros valores a receber” de igual valor. Em 31 de março de 2026 o saldo de contingências restituíveis é de R\$ 45.257 (R\$ 43.761 em 31 de dezembro de 2025). Tais contingências foram mensuradas de maneira que representem o maior valor entre o montante pelo qual esse passivo seria reconhecido, considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e o montante pelo qual o passivo foi inicialmente reconhecido.

12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

	31/03/2026	31/12/2025
SBF Comércio	3.046.706	3.010.634
Premier	26.911	32.670
VBLOG	22.207	21.461
Total	3.095.824	3.064.765

Apresentamos a seguir a movimentação dos investimentos em controladas.

31/03/2026									
Controladas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo intercompany	Investimento	Lucro (Prejuízo)	Prejuízo intercompany	Equivalência
SBF Comércio	100%	6.979.498	3.417.794	3.561.704	(514.998)	3.046.706	152.087	(69.629)	82.458
Premier	100%	711.841	684.930	26.911	-	26.911	(5.759)	-	(5.759)
VBLOG	100%	54.939	32.732	22.207	-	22.207	746	-	746
Total		7.746.278	4.135.456	3.610.822	(514.998)	3.095.824	147.074	(69.629)	77.445

Movimento	Saldo em 01/01/2026	Outros resultados abrangentes	Contribuição de capital	Equivalência	Saldo em 31/03/2026
SBF Comércio	3.010.634	(46.622)	236	82.458	3.046.706
Premier	32.670	-	-	(5.759)	26.911
VBLOG	21.461	-	-	746	22.207
Total	3.064.765	(46.622)	236	77.445	3.095.824

31/03/2025									
Controladas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo intercompany	Investimento	Lucro (Prejuízo)	Prejuízo intercompany	Equivalência
SBF Comércio	100%	6.326.377	3.250.970	3.075.407	(198.809)	2.876.598	90.887	(19.381)	71.506
VBLOG	100%	68.041	47.737	20.304	-	20.304	477	-	477
Premier	100%	192.802	175.556	17.246	-	17.246	1.220	-	1.220
Network (a)	100%	14.583	7.238	7.345	-	7.345	(3.154)	-	(3.154)
Total		6.601.803	3.481.501	3.120.302	(198.809)	2.921.493	89.430	(19.381)	70.049

Movimento	Saldo em 01/01/2025	Outros resultados abrangentes	Contribuição de capital	Recompra de ações - Grupo SBF (b)	Amortização PPA (*)	Equivalência (*)	Saldo em 31/03/2025
SBF Comércio	2.843.750	(79.149)	1.318	(94.839)	-	71.506	2.742.586
VBLOG	19.827	-	-	-	-	477	20.304
Premier	16.026	-	-	-	-	1.220	17.246
Network (a)	62.624	-	-	-	(427)	(3.154)	59.043
Total	2.942.227	(79.149)	1.318	(94.839)	(427)	70.049	2.839.179

(a) Em 2025, o Grupo realizou o desinvestimento nas operações da Network (Nota 22).

(b) Refere-se ao Programa de Recompra de Ações Grupo SBF, conforme Nota 25 (f).

(*) Em 2025, a rubrica “Resultado de equivalência patrimonial” no resultado do período é igual ao somatório dos saldos “Amortização PPA” e “Equivalência” apresentados nos quadros acima.

13. IMOBILIZADO – CONSOLIDADO

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	31/03/2026	31/12/2025
Computadores e periféricos	20	255.426	(201.626)	53.800	58.707
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10	110.922	(55.519)	55.403	54.782
Móveis e utensílios	8	386.103	(187.295)	198.808	198.135
Veículos	20	2.575	(2.575)	-	-
Aeronave	5	68.226	(2.274)	65.952	66.805
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	1.130.000	(675.333)	454.667	448.927
Imobilizado em andamento	-	1.846	-	1.846	-
Total		1.955.098	(1.124.622)	830.476	827.356

As movimentações do imobilizado, nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2026	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Saldo em 31/03/2026
Computadores e periféricos	254.716	44	(30)	696	255.426
Máquinas, equipamentos e ferramentas	108.479	-	(6)	2.449	110.922
Móveis e utensílios	379.275	-	(112)	6.940	386.103
Veículos	2.575	-	-	-	2.575
Aeronave	68.226	-	-	-	68.226
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.108.091	-	-	21.909	1.130.000
Imobilizado em andamento	-	33.840	-	(31.994)	1.846
Custo do imobilizado	1.921.362	33.884	(148)	-	1.955.098

Computadores e periféricos	(196.009)	(5.644)	27	-	(201.626)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(53.697)	(1.828)	6	-	(55.519)
Móveis e utensílios	(181.140)	(6.228)	73	-	(187.295)
Veículos	(2.575)	-	-	-	(2.575)
Aeronave	(1.421)	(853)	-	-	(2.274)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(659.164)	(16.169)	-	-	(675.333)
Depreciação	(1.094.006)	(30.722)	106	-	(1.124.622)
Total do imobilizado líquido	827.356	3.162	(42)	-	830.476

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Saldo em 31/03/2025
Computadores e periféricos	238.020	300	(11)	1.631	239.940
Máquinas, equipamentos e ferramentas	85.411	28	(157)	681	85.963
Móveis e utensílios	328.421	-	(11)	796	329.206
Veículos	2.575	-	-	-	2.575
Benfeitorias em imóveis de terceiros	991.648	-	-	3.405	995.053
Imobilizado em andamento	1.004	9.062	-	(6.513)	3.553
Custo do imobilizado	1.647.079	9.390	(179)	-	1.656.290

Computadores e periféricos	(174.692)	(5.872)	10	-	(180.554)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(50.305)	(1.316)	92	-	(51.529)
Móveis e utensílios	(161.439)	(5.265)	7	-	(166.697)
Veículos	(2.575)	-	-	-	(2.575)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(608.150)	(12.984)	-	-	(621.134)
Depreciação	(997.161)	(25.437)	109	-	(1.022.489)
Total do imobilizado líquido	649.918	(16.047)	(70)	-	633.801

14. INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	31/03/2026	31/12/2025
Fundo de comércio	Conforme contrato	18.254	(15.584)	2.670	2.856
Software	20	677.656	(332.881)	344.775	374.287
Marcas direito e patente	10	2.039	(43)	1.996	1.996
Software em andamento	-	32.140	-	32.140	-
Contrato de distribuição	10	164.821	(87.905)	76.916	81.037
Carteira de clientes	10	2.016	(1.613)	403	504
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	6.689	-	6.689	6.689
Total		903.615	(438.026)	465.589	467.369

As movimentações do intangível, nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2026	Adições	Transferências entre rubricas	Saldo em 31/03/2026
Fundo de comércio	18.254	-	-	18.254
Software	676.258	274	1.124	677.656
Marcas direito e patente	2.039	-	-	2.039
Software em andamento	-	33.264	(1.124)	32.140
Contrato de distribuição	164.821	-	-	164.821
Carteira de clientes	2.016	-	-	2.016
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	6.689	-	-	6.689
Custo do intangível	870.077	33.538	-	903.615

Fundo de comércio	(15.398)	(186)	-	(15.584)
Software	(301.971)	(30.910)	-	(332.881)
Marcas direito e patente	(43)	-	-	(43)
Contrato de distribuição	(83.784)	(4.121)	-	(87.905)
Carteira de clientes	(1.512)	(101)	-	(1.613)
Amortização	(402.708)	(35.318)	-	(438.026)
Total do intangível líquido	467.369	(1.780)	-	465.589

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2025
Fundo de comércio	18.254	-	-	18.254
Software	588.324	4.955	-	593.279
Marcas direito e patente	7.425	-	-	7.425
Software em andamento	534	24.730	(85)	25.179
Contrato de distribuição	164.821	-	-	164.821
Carteira de clientes	4.024	-	-	4.024
Tecnologia	11.618	-	-	11.618
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	53.541	-	-	53.541
Custo do intangível	848.541	29.685	(85)	878.141
Fundo de comércio	(14.180)	(329)	-	(14.509)
Software	(230.673)	(27.552)	-	(258.225)
Marcas direito e patente	(636)	(74)	-	(710)
Contrato de distribuição	(67.302)	(4.121)	-	(71.423)
Carteira de clientes	(2.070)	(164)	-	(2.234)
Tecnologia	(4.454)	(290)	-	(4.744)
Amortização	(319.315)	(32.530)	-	(351.845)
Total do intangível líquido	529.226	(2.845)	(85)	526.296

Composição do ágio

O ágio por expectativa de rentabilidade futura é proveniente das aquisições das seguintes empresas:

	31/03/2026
FitDance	6.689
Total	6.689

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) no ágio, o valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas.

A Administração concluiu que não possui evidências de que seus ativos não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não existiam indicadores de perda na recuperação dos ágios contabilizados.

15. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO – CONSOLIDADO

O Grupo possui contratos de arrendamento para os imóveis de sua sede administrativa, centros de distribuição e lojas, com prazos médios entre 5 e 20 anos e podem ter opção de renovação.

	Quantidade contratos
Centros de distribuição	7
Edifícios administrativos	4
Veículos	82
Lojas	268
Total	361

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo:

	Taxa mensal
1 a 3 anos	1,02%
3 a 6 anos	0,91%
6 a 10 anos	0,88%

Direito de uso

As movimentações do ativo de direito de uso, nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Ativo - direito de uso	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2026	1.280.800	12.979	1.293.779
(+) Novos contratos e remensuração	41.260	-	41.260
(-) Depreciação	(54.515)	(1.758)	(56.273)
(-) Baixas de contratos	(525)	-	(525)
Saldo em 31 de março de 2026	1.267.020	11.221	1.278.241

Ativo - direito de uso	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro 2025	1.346.167	12.734	1.358.901
(+) Novos contratos e remensuração	62.792	7.641	70.433
(-) Depreciação	(53.875)	(1.618)	(55.493)
(-) Baixas de contratos (a)	(25.908)	-	(25.908)
Saldo em 31 de março de 2025	1.329.176	18.757	1.347.933

Arrendamentos a pagar

As movimentações do passivo de arrendamento, nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Passivo - arrendamento a pagar	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.566.425	13.467	1.579.892
(+) Novos contratos e remensuração	41.260	-	41.260
(+) Apropriação juros incorridos	40.346	396	40.742
(-) Pagamentos passivos de arrendamentos	(96.774)	(2.079)	(98.853)
(-) Baixas de contratos	(498)	-	(498)
Saldo em 31 de março de 2026	1.550.759	11.784	1.562.543
Circulante	232.587	6.956	239.543
Não circulante	1.318.172	4.828	1.323.000

Passivo - arrendamento a pagar	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro 2025	1.612.156	12.786	1.624.942
(+) Novos contratos e remensuração	62.792	7.641	70.433
(+) Apropriação juros incorridos	34.618	337	34.955
(-) Pagamentos passivos de arrendamentos	(91.588)	(1.838)	(93.426)
(-) Baixas de contratos (a)	(30.495)	-	(30.495)
Saldo em 31 de março de 2025	1.587.483	18.926	1.606.409
Circulante	233.022	7.546	240.568
Não circulante	1.354.461	11.380	1.365.841

(a) Em 2025, refere-se substancialmente, ao encerramento antecipado do contrato de arrendamento de um dos edifícios administrativos da controlada indireta Fisia.

Cronograma de vencimento dos arrendamentos a pagar

O cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	31/03/2026		
	Imóveis	Veículos	Total
Até 1 ano	232.587	6.956	239.543
Entre 1 e 5 anos	870.765	4.828	875.593
Mais de 5 anos	447.407	-	447.407
Grupo como arrendatário	1.550.759	11.784	1.562.543

	31/12/2025		
	Imóveis	Veículos	Total
Até 1 ano	241.852	6.884	248.736
Entre 1 e 5 anos	878.209	6.583	884.792
Mais de 5 anos	446.364	-	446.364
Grupo como arrendatário	1.566.425	13.467	1.579.892

Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis

No período findo em 31 de março de 2026, o Grupo reconheceu o montante consolidado de R\$ 24.225 (R\$ 21.633 em 31 de março de 2025) referente às despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis, conforme despesas de ocupação (Nota 29).

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 31 de março de 2026, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

	2026	2027	2028	2029	Após 2029
Arrendamentos a pagar					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	239.543	218.549	201.135	190.313	713.003
Fluxo com projeção de inflação	249.986	226.963	208.376	196.974	737.958
Variação	4,36%	3,85%	3,60%	3,50%	3,50%
Direito de uso					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	1.278.241	898.314	712.674	547.503	413.079
Fluxo com projeção de inflação	1.333.972	932.899	738.331	566.666	427.536
Variação	4,36%	3,85%	3,60%	3,50%	3,50%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	156.646	134.664	112.227	91.171	311.318
Fluxo com projeção de inflação	163.476	139.849	116.267	94.361	322.215
Variação	4,36%	3,85%	3,60%	3,50%	3,50%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	222.378	213.943	185.162	165.171	547.504
Fluxo com projeção de inflação	232.073	222.180	191.828	170.952	566.667
Variação	4,36%	3,85%	3,60%	3,50%	3,50%

16. FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE RISCO SACADO - CONSOLIDADO

Referem-se a fornecedores relativos aos produtos de revenda, materiais de consumo e outros materiais e serviços.

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de mercadorias para revenda	930.900	1.206.829
Fornecedores de materiais de consumo	85.515	121.733
Subtotal	1.016.415	1.328.562
Operações de "risco sacado" (a)	47.906	84.325
Total	1.064.321	1.412.887

(a) O Grupo oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado (*reverse finance operation*) por instituições financeiras. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que seus fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina das empresas do Grupo. Nesta operação, as instituições financeiras pagam antecipadamente os fornecedores em troca de um desconto e, quando contratado entre a instituição financeira e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), o Grupo paga à instituição financeira na data de vencimento o valor nominal total da obrigação originária.

Portanto, esta operação não altera significativamente os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta o Grupo com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, ao realizar uma análise criteriosa de fornecedores por categoria. Não há nenhuma garantia concedida pelo Grupo.

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES - CONSOLIDADO

	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante		
Capital de giro	49.245	49.214
Financiamento de bens	22.802	22.700
Empréstimos e financiamentos	72.047	71.914
Debêntures	366.145	359.814
Total passivo circulante	438.192	431.728
Passivo não circulante		
Capital de giro	62.083	74.406
Financiamento de bens	32.271	38.002
Empréstimos e financiamentos	94.354	112.408
Debêntures	814.232	813.809
Total passivo não circulante	908.586	926.217
Total empréstimos e financiamentos	166.401	184.322
Total debêntures	1.180.377	1.173.623
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.346.778	1.357.945

As movimentações patrimoniais dos passivos financeiros, nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	01/01/2026	Pagamento principal	Pagamento juros	Provisão juros	Amortização custo captação	31/03/2026
Capital de giro	123.620	(12.500)	(4.715)	4.621	302	111.328
Financiamento de bens	60.702	(5.632)	(612)	615	-	55.073
Empréstimos e financiamentos	184.322	(18.132)	(5.327)	5.236	302	166.401
Debêntures	1.173.623	-	(36.701)	42.857	598	1.180.377
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	1.357.945	(18.132)	(42.028)	48.093	900	1.346.778

	01/01/2025	Pagamento do principal	Pagamento de juros	Provisão de juros	Amortização custo captação	31/03/2025
Capital de giro	172.186	(12.684)	(6.108)	6.166	427	159.987
Financiamento de bens	604	(273)	(65)	13	-	279
Empréstimos e financiamentos	172.790	(12.957)	(6.173)	6.179	427	160.266
Debêntures	1.119.578	(41.250)	(9.437)	37.902	809	1.107.602
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	1.292.368	(54.207)	(15.610)	44.081	1.236	1.267.868

Os termos e condições dos empréstimos e debêntures em aberto são os seguintes:

	Moeda	% (média ponderada)	31/03/2026			31/03/2025		
			Valor original	Valor contábil circulante	Valor contábil não circulante	Valor original	Valor contábil circulante	Valor contábil não circulante
Capital de giro	R\$	100% CDI + 1,9 % anual	200.000	49.245	62.083	200.000	48.798	111.189
Financiamento de bens	R\$	100 % CDI + 1,8% anual	68.083	22.802	32.271	1.500	279	-
Empréstimos e financiamentos			268.083	72.047	94.354	201.500	49.077	111.189
Debêntures	R\$	100 % CDI + 2,1 % anual	1.300.000	366.145	814.232	1.374.000	438.020	669.582
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures			1.568.083	438.192	908.586	1.575.500	487.097	780.771

Resumo dos empréstimos e debêntures conforme vencimento

	1 ano	2 anos	3 anos	+ de 3 anos	Total
Capital de Giro	49.245	49.604	12.479	-	111.328
Financiamento de Bens	22.802	23.180	9.091	-	55.073
Empréstimos e financiamentos	72.047	72.784	21.570	-	166.401
Debêntures	366.145	315.553	165.896	332.783	1.180.377
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	438.192	388.337	187.466	332.783	1.346.778

Cláusulas contratuais restritivas - covenants

A manutenção do vencimento contratual das debêntures e empréstimos, em seu vencimento original está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais o Grupo vem atingindo regularmente. Na data dessas informações trimestrais, o Grupo avaliou a expectativa de cumprimento das cláusulas restritivas projetadas para o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2026, e não identificou indícios de que não serão atingidas.

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – CONSOLIDADO

	31/03/2026	31/12/2025
PIS	1.685	5.128
COFINS	7.829	24.052
ICMS (a)	492.742	514.537
ISS	3.454	3.831
IRRF	6.278	12.644
Outros	5.030	7.396
Total	517.018	567.588

(a) Há discussões judiciais sobre a legalidade da cobrança do DIFAL no que diz respeito à inexistência de legislação estadual anterior à Lei Federal de instituição do referido tributo. Por entender que se trata de uma obrigação, o Grupo provisiona a parcela do ICMS a recolher, nos termos do art. 166 do CTN, tendo como contrapartida depósitos judiciais no mesmo montante dos valores em discussão. Em outubro de 2025, o STF concluiu o julgamento do Tema nº 1266, resultando na efetivação parcial da obrigação, liquidada com a baixa dos valores depositados em favor da Fazenda Estadual (Nota 11). Adicionalmente, para alguns Estados, exceto São Paulo e Espírito Santo, o Grupo realizou a baixa da obrigação e manteve o depósito judicial até a conversão em caixa.

19. IMPOSTOS PARCELADOS – CONSOLIDADO

	31/03/2026	31/12/2025
Parcelamentos de tributos Estaduais	157.592	156.907
Parcelamentos de tributos Federais	190.540	88.080
Total impostos parcelados	348.132	244.987
Passivo circulante	85.753	71.718
Passivo não circulante	262.379	173.269

As movimentações dos impostos parcelados, para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão demonstradas no quadro a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo em 1º de janeiro de 2026	244.987	241.963
Adesão dos impostos Estaduais	472	1.729
Adesão dos impostos Federais (a)	102.931	66
Juros sobre parcelamento de tributos	9.845	5.075
Parcelas pagas	(10.103)	(7.583)
Saldo em 31 de março de 2026	348.132	241.250

(a) Parcelamento dos débitos de contribuição previdenciária patronal - INSS perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN"), após adesão ao Programa de Transação Integral ("PTI"), nos termos da Portaria PGFN/MF nº 721/2025 (Nota 20).

No quadro abaixo estão as informações detalhadas em relação a esses parcelamentos, bem como os vencimentos das parcelas classificadas no passivo não circulante:

Estado	Circulante	Não circulante	Total geral	2026	2027	2028	2029 em diante
Rio de Janeiro	294	-	294	294	-	-	-
Minas Gerais	3.126	214	3.340	3.112	55	55	118
São Paulo	20.892	132.366	153.258	16.083	19.239	19.239	98.697
Outros	422	278	700	404	72	72	152
Total Estaduais	24.734	132.858	157.592	19.893	19.366	19.366	98.967
Parcelamentos ordinários	29.006	75.468	104.474	22.310	27.164	26.496	28.504
Refis lei 11.941	32.013	54.053	86.066	24.010	14.404	8.535	39.117
Total Federais	61.019	129.521	190.540	46.320	41.568	35.031	67.621
Total Parcelamentos	85.753	262.379	348.132	66.213	60.934	54.397	166.588

20. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS - CONSOLIDADO

	31/03/2026	31/12/2025
Provisão de férias e 13º salário	88.588	79.169
Provisão para participação nos lucros	91.918	95.146
Provisão para participação nos lucros - Pessoal chave da Administração	5.248	5.248
Salários a pagar	25.453	31.894
Obrigações com pessoal a pagar	3.604	3.499
Contribuições a recolher	246	370
Obrigações trabalhistas	215.057	215.326
INSS a recolher (a)	19.892	125.035
FGTS a recolher	3.853	6.045
INSS retido a recolher	7.927	6.880
Obrigações previdenciárias	31.672	137.960
Total de obrigações trabalhistas e previdenciárias	246.729	353.286

(a) Em 2025, houve a adesão ao Programa de Transação Integral ("PTI"), nos termos da Portaria PGFN/MF nº 721/2025. A transação teve como objeto a regularização voluntária pelo contribuinte de débitos de contribuição previdenciária patronal - INSS perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN"). A análise para inclusão dos débitos foi realizada de forma individualizada e com apoio de assessores jurídicos e contábeis. Em 2026, o Grupo aderiu ao parcelamento dos respectivos débitos (Nota 19).

21. DIVIDENDOS

Dividendos a pagar

Saldo em 1º de janeiro de 2025	127.363
Pagamento de dividendos aos acionistas	(127.358)
Dividendos mínimos obrigatórios - 2025	77.915
Saldo em 31 de dezembro de 2025	77.920
Saldo em 31 de março de 2026	77.920

Dividendos a receber

Saldo em 1º de janeiro de 2025	149.715
Dividendos adicionais - 2024	3.206
Recebimento de dividendos SBF Comércio	(152.921)
Dividendos mínimos obrigatórios SBF Comércio - 2025	152.547
Saldo em 31 de dezembro de 2025	152.547
Saldo em 31 de março de 2026	152.547

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação e operações complementares com empresas relacionadas, com as quais o Grupo mantém contratos na forma da legislação vigente.

Operações de compra e venda de mercadorias e fretes - As controladas SBF Comércio, Fisia e Premier, no âmbito de suas operações comerciais, realizam transações de compra e venda de mercadorias com o intuito de otimizar a distribuição a partir dos centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil, bem como o abastecimento do mercado atacadista de produtos Nike. A controlada VBLOG é responsável pelo transporte destas mercadorias e efetua a prestação de serviço de frete entre as empresas do Grupo. Adicionalmente, até agosto de 2025, visando a geração de sinergias operacionais, a Fisia manteve contrato com a SBF Comércio para a prestação de serviços de coleta e internalização de mercadorias. A partir de setembro de 2025, tais serviços passaram a ser prestados pela Premier à Fisia. As operações de prestação de serviço vigentes estão suportadas por contratos assinados, cujos prazos são indeterminados e baseados em condições específicas acordadas entre as partes.

Aluguéis - A controlada SBF Comércio efetua uma operação de sublocação para a controlada VBLOG do armazém localizado em Extrema-MG. O prazo do arrendamento é válido até 2033 e o valor da transação é determinado pelo valor de mercado, com base nos m² (metros quadrados) utilizados. A controlada indireta Fisia efetua uma operação de sublocação para a controlada Premier, do armazém localizado em Extrema - MG. O prazo do arrendamento é válido até 2028 e o valor da transação é determinado pelo valor de mercado, com base nos m² (metros quadrados) utilizados.

Marketplace - A controlada SBF Comércio atua como plataforma digital para a comercialização de produtos da Fisia (Nike). Sobre o volume de vendas realizado, é aplicada uma taxa de intermediação (take rate), calculada mediante a aplicação de um percentual fixado sobre o as vendas realizadas.

Rateio administrativo - As controladas diretas e indiretas do Grupo SBF possuem um contrato de compartilhamento de despesas comuns entre as empresas Premier, VBLOG, Lione, Fisia e

SBF Comércio. Os dispositivos do contrato são revisados anualmente. Os rateios baseiam-se em despesas efetivamente incorridas de mão de obra corporativa e em critérios consistentes ao longo do exercício.

Serviços audiovisuais - A controlada indireta FitDance possui contrato de prestação de serviço com as empresas SBF Comércio e Fisia para desenvolvimento de atividades na área de comunicação social e utilização de plataformas digitais de ensino de dança.

Os valores referentes às transações descritas acima são demonstrados nos quadros a seguir:

Controladora

	Contas a receber	
	31/03/2026	31/12/2025
SBF Comércio	1.161	359
Fisia	1.828	2.900
Total	2.989	3.259

Transações realizadas entre partes relacionadas – eliminadas na consolidação

As principais transações eliminadas na consolidação referem-se a operações de compra e venda entre as controladas SBF, Premier e Fisia, com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil.

	Contas a receber		Fornecedores	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Grupo SBF	2.989	3.259	(164.858)	(161.904)
SBF Comércio	224.617	243.678	(328.085)	(352.198)
Premier	391.069	415.449	(656.337)	(647.105)
Fisia	628.288	647.925	(105.023)	(145.606)
VBLOG	9.254	1.548	(1.660)	(4.805)
FitDance	7	20	(261)	(261)
Total	1.256.224	1.311.879	(1.256.224)	(1.311.879)

	Adiantamento para fornecedores – Outros ativos		Adiantamento de clientes	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
SBF Comércio	225	513	-	-
FitDance	-	-	(225)	(513)
Total	225	513	(225)	(513)

	Compras		Vendas	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
SBF Comércio	(923.077)	(974.313)	746.486	601.461
Premier	(1.372.687)	(658.836)	1.196.795	664.171
Fisia	(273.414)	(57.818)	625.897	425.335
Total	(2.569.178)	(1.690.967)	2.569.178	1.690.967

	Custos com mercadorias vendidas	
	31/03/2026	31/03/2025
SBF Comércio	(701.918)	(593.582)
Fisia	(500.331)	(34.186)
Premier	1.202.249	627.768
Total	-	-

	Serviços logísticos		Aluguéis	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
SBF Comércio	1.367	(1.804)	11	10
Premier	(11.426)	(1.618)	(32)	-
VBLOG	10.789	9.701	(11)	(10)
Fisia	(730)	(6.279)	32	-
Total	-	-	-	-

	Serviços audiovisual		Rateio administrativo	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Grupo SBF	-	-	344	1.204
SBF Comércio	(563)	(693)	41.977	41.302
Fisia	(23)	(33)	(5.617)	(33.767)
VBLOG	(1)	(1)	(4.162)	(4.461)
Premier	(27)	(16)	(32.542)	(4.278)
FitDance	614	735	-	-
Network (a)	-	8	-	-
Total	-	-	-	-

(a) Em 2025, o Grupo realizou o desinvestimento nas operações da Network, e indiretamente da Acelerados. Dessa forma, os saldos apresentados nas linhas das empresas Network e Acelerados representam as transações entre partes relacionadas ocorridas até a data da alienação do investimento.

	Comissão marketplace	
	31/03/2026	31/03/2025
SBF Comércio	5.687	5.827
Fisia	(5.687)	(5.827)
Total	-	-

Locação - A empresa VBF Empreendimentos Ltda. pertence ao acionista da Companhia, Sebastião Vicente Bomfim Filho. Os principais imóveis locados são o armazém utilizado como Centro de Distribuição em Extrema-MG, com período de vigência de 17 de março de 2008 a 16 de março de 2033 e o imóvel da Rua Hugo D'Antola utilizado como Centro Administrativo em São Paulo-SP, com período de vigência de 2 de junho de 2005 à 1º de junho de 2045. Os dois contratos possuem cláusula de renovação automática por mais 20 anos. As despesas abaixo destacadas são decorrentes do pagamento de aluguéis durante o período.

Estas transações de locação possuem vínculo contratual com vencimento mensal no quinto dia útil. Caso ocorram pagamentos em atraso há incidência de multa mais juros de 1% ao mês somada a correção monetária baseada no índice IGPM.

	31/03/2026	31/03/2025
VBF Empreendimentos Ltda	4.411	4.408
Lapa Participações Empreendimentos Ltda	2.432	2.432
Total	6.843	6.840

Remuneração ao pessoal chave da administração

A remuneração aos Administradores é realizada por meio de salários, pró-labore mensal e bônus e estão contabilizadas na rubrica "Despesas gerais e administrativas" nas demonstrações do resultado.

	31/03/2026		31/03/2025	
	Conselho de administração	Administração executiva	Conselho de administração	Administração executiva
Salários e pró labore	2.468	1.655	1.795	2.152
Total	2.468	1.655	1.795	2.152

23. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisões gerais	127	265	91.778	108.110
Fretes / armazenagem	-	-	43.190	62.985
Provisões de marketing e comunicação	-	-	37.717	41.177
Utilidades e serviços	-	-	36.213	11.768
Comissão de parceiros digitais	-	-	23.056	29.474
Obrigações com investimentos	10.455	10.455	15.150	17.455
Provisões benefícios a empregados	-	-	9.929	9.785
Subtotal	10.582	10.720	257.033	280.754
Outras contas a pagar - partes relacionadas (Nota 22) (a)	163.501	160.576	-	-
Total	174.083	171.296	257.033	280.754
Circulante	174.083	171.296	245.438	268.676
Não circulante	-	-	11.595	12.078

(a) Refere-se substancialmente ao valor a pagar à controlada indireta Fisia, relativo ao custo incorrido na aquisição de ações do Grupo SBF S.A., no contexto do Programa de Recompra Grupo SBF aprovado em 2024, corrigido pela inflação desde a data da recompra até a data da transferência das ações, no montante de R\$ 161.150 (R\$ 159.512 em 31 de dezembro de 2025).

24. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Royalties a amortizar - Aquisição Fisia	45.258	43.761	73.451	77.384
Patrocínios e royalties	-	-	27.679	18.054
Obrigações com clientes (a)	-	-	84.859	88.164
Total	45.258	43.761	185.989	183.602
Circulante	45.258	43.761	129.892	123.570
Não circulante	-	-	56.097	60.032

(a) O saldo de obrigações com clientes refere-se a transações com cartão presente e vale troca que podem ser utilizados como forma de pagamento em compras nas plataformas digitais e lojas físicas.

25. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma controlada do Grupo, direta ou indireta, compra ações do capital social do Grupo (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquido do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas do Grupo até que as ações sejam canceladas ou reemitidas.

O capital social do Grupo em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.836.548 dividido em 244.555.330 ações ordinárias e sem valor nominal.

O controle acionário do Grupo SBF S.A., está distribuído da seguinte forma em 31 de março de 2026:

Acionista	31/03/2026	
	Quantidade	%
Pacipar Participações Ltda.	80.000.000	32,71%
Ações em tesouraria	14.289.617	5,84%
Outros	150.265.713	61,45%
Total	244.555.330	100,00%

a) Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pelo Grupo e mantidas como ações em tesouraria.

Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O Grupo tem duas categorias de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: dívida conversível e opções de compra de ações. Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o período das opções de compra das ações.

Quando o Grupo apresenta perda líquida atribuível aos proprietários do Grupo, os prejuízos diluídos por ação ordinária são iguais aos prejuízos básicos por ação ordinária devido ao efeito antidilutivo das opções de ações em circulação.

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025:

Numerário básico/diluído - Controladora	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	74.211	67.567
Média ponderada de ações ordinárias	244.555	244.013
Média ponderada de ações em tesouraria	(14.290)	(8.994)
Resultado básico por ação - R\$	0,32	0,29
Lucro líquido do período	74.211	67.567
Média ponderada de ações ordinárias	244.555	244.013
Média ponderada de ações em tesouraria	(14.290)	(8.994)
Aumento das ações ordinárias como resultado do plano de opção de compra de ações	1.389	3.695
Resultado diluído por ação - R\$	0,32	0,28

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do período e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva legal é de R\$ 71.344.

c) Reserva de incentivos fiscais

O Grupo SBF, por meio de suas controladas, é titular de incentivos fiscais concedidos por diversos Estados brasileiros, especialmente na forma de crédito presumido de ICMS. Em relação ao resultado desse incentivo, o STJ já havia formado sólida jurisprudência - i.e. EREsp 1.517.492, em 2017 - reconhecendo, em caráter não vinculante, que os créditos presumidos de ICMS podem ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, independente da constituição da reserva de incentivo fiscal. Nesse sentido, corroborado ainda pela revogação do artigo 30, da Lei 12.973/2014, a partir de 1º de janeiro de 2024, o Grupo deixou de constituir reserva de incentivos fiscais. Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva de incentivos fiscais é de R\$ 147.228.

d) Reserva estatutária

A reserva estatutária é constituída após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos propostos pelo Conselho de Administração, até a totalidade do lucro líquido remanescente. A reserva estatutária tem como finalidade reforçar o capital de giro e viabilizar investimentos e o desenvolvimento das atividades do Grupo e de suas controladas. Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva estatutária R\$ 894.858.

e) Ajuste de avaliação patrimonial – outros resultados abrangentes

O Grupo, através de sua controlada indireta Fisia, reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais de compras de mercadorias realizadas no exterior.

As transações de *hedge* de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do período se identificado parcela ineficaz ou quando do término da relação de *hedge*.

f) Ações em tesouraria

Em reunião realizada no dia 13 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra Grupo SBF autorizando suas controladas, SBF Comércio e Fisia, a adquirir até 14.289.617 ações. Ao longo de 2025, o limite de recompra aprovado foi atingido, no montante de R\$ 153.058.

As ações adquiridas pela controlada indireta Fisia foram transferidas à Grupo SBF S.A. e a Fisia será ressarcida pelo custo incorrido, corrigido pela inflação desde a data da recompra até a data da transferência (Nota 22).

26. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES – CONSOLIDADO

Abaixo se encontram os demonstrativos das quantidades outorgadas nos Planos organizados por ano e atualizados para o período findo em 31 de março de 2026, assim como um detalhamento das premissas de cada outorga realizada nesses planos.

Programa	Saldo em 01/01/2026	Exercidas	Canceladas	Saldo em 31/03/2026
2019 - 1º programa	477.000	-	-	477.000
2020 - 1º programa	100.000	-	-	100.000
2024 - 1º programa	811.650	-	-	811.650
Total	1.388.650	-	-	1.388.650

Premissas básicas para o plano:	2019 1º programa	2020 1º programa	2024 - 1º programa
Modelo de precificação	Binomial	Binomial	Binomial
Dividend yield	1,31%	0,00%	0,00%
Volatilidade média anual esperada	34,96%	61,72%	63,97%
Taxa de juros livre de risco	5,96%	9,69%	3,95%
Preço de exercício	14,80 corrigido por IGP-M	25,50 corrigido por IPCA	8,49 corrigido por IPCA
Preço da ação considerado	20,97	29,63	8,49
Prazo esperado do exercício	2,28 anos	4,5 anos	6,51 anos
IGP-M	4	N/A	N/A
Preço da opção na data da concessão por ação	10,55	11,61	8,49

27. RECEITAS LÍQUIDAS – CONSOLIDADO

	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional bruta		
Venda de mercadorias	2.204.317	1.982.870
Prestação de serviços	30.911	31.638
Impostos incidentes		
Venda de mercadorias	(537.426)	(481.599)
ICMS - Incentivo Fiscal	132.465	77.596
PIS e COFINS - Incentivo Fiscal	-	(3.508)
Prestação de serviços	(4.885)	(3.404)
Devoluções		
Venda de mercadorias	(39.953)	(49.234)
Receita líquida de vendas	1.785.429	1.554.359

Canais de venda

A receita bruta de mercadorias por canal de vendas está apresentada abaixo:

	31/03/2026	31/03/2025
Lojas físicas	1.227.982	1.087.306
Atacado	218.959	237.078
Plataforma digital	757.376	658.486
Receita bruta	2.204.317	1.982.870

28. CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS – CONSOLIDADO

	31/03/2026	31/03/2025
Custo da revenda de mercadorias	(868.992)	(769.317)
Custo de fretes e logística	(8.780)	(6.592)
Custo de serviço de produção audiovisual	(1.446)	(6.111)
Total	(879.218)	(782.020)

29. DESPESAS POR NATUREZA – CONSOLIDADO

Despesas com vendas	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(198.493)	(158.076)
Publicidade e propaganda	(179.719)	(119.446)
Frete e transportes	(51.514)	(49.633)
Depreciação de direito de uso	(43.377)	(42.290)
Utilidades e serviços	(37.638)	(30.321)
Taxa de cartão e serviços financeiros	(37.293)	(33.994)
Depreciação e amortização	(25.085)	(22.899)
Serviços de terceiros	(23.511)	(21.516)
Ocupação	(23.060)	(21.128)
Informática e telecomunicações	(17.180)	(13.876)
Embalagens e outros materiais	(10.617)	(6.047)
Contencioso e despesas jurídicas	(1.906)	(3.633)
Outras despesas	(367)	(542)
Total despesas com vendas	(649.760)	(523.401)

Despesas administrativas e gerais	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(54.015)	(50.175)
Publicidade e propaganda	(2.638)	(2.927)
Frete e transportes	(195)	(15)
Depreciação de direito de uso	(3.785)	(4.836)
Utilidades e serviços	(7.464)	(6.420)
Taxa de cartão e serviços financeiros	(2.087)	(2.223)
Depreciação e amortização	(21.423)	(34.947)
Serviços de terceiros	(10.984)	(6.597)
Ocupação	(1.165)	(505)
Informática e telecomunicações	(21.593)	(21.323)
Contencioso e despesas jurídicas	(1.388)	(4.221)
Outras despesas	(1.321)	(2.275)
Total despesas administrativas e gerais	(128.058)	(136.464)

30. RESULTADO FINANCEIRO – CONSOLIDADO

Receitas financeiras	31/03/2026	31/03/2025
Variação cambial ativa (a)	50.287	9.153
Receitas de aplicações financeiras	10.666	24.618
Atualização monetária de depósitos judiciais	6.582	3.075
Atualização monetária de impostos	3.318	2.299
Juros e multas recebidos	1.047	806
Descontos obtidos	212	-
Juros sobre mútuos	7	17
PIS/COFINS s/ receita financeira	(808)	(1.414)
Outras receitas financeiras	-	1.076
Total receitas financeiras	71.311	39.630

Despesas financeiras	31/03/2026	31/03/2025
Juros e custo de captação sobre debêntures	(46.241)	-
Juros de arrendamento mercantil	(40.742)	(34.955)
Variação cambial passiva (a)	(43.454)	(38.711)
Juros sobre parcelamento de tributos	(9.845)	(5.075)
Juros e custo de captação sobre empréstimos e financiamentos	(5.536)	(6.604)
Juros sobre contencioso (b)	(3.377)	(2.750)
Tarifas e taxas bancárias	(1.259)	(1.413)
Impostos sobre operações financeiras	(1.123)	(167)
Juros sobre pagamentos em atraso	(197)	(156)
Juros sobre atraso de impostos	(133)	(416)
Outras despesas financeiras	(14)	(3)
Total despesas financeiras	(151.921)	(90.250)
Resultado financeiro, líquido	(80.610)	(50.620)

(a) Refere-se substancialmente ao resultado da variação cambial decorrente dos *hedges* de fluxo de caixa do Grupo.

31. COMPROMISSOS

O Grupo SBF possui compromissos firmados na aquisição da FitDance relativo a acordo para pagamento contingente a sócios vendedores, classificado pelo Grupo como remuneração para serviços pós-combinação. Tal contraprestação é composta por parcelas de *Earn-Out* e parcela de *Outperform*, condicionadas ao atingimento de certas métricas e outras condições estabelecidas em contrato. As premissas, os requisitos e os valores relativos ao preço de compra contingente foram estabelecidos entre as partes com base na projeção da receita bruta anual da FitDance para os exercícios sociais a se encerrarem entre 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2026. Não há pagamentos totais mínimos associados a esse contrato.

Em 2024, foi reconhecido o montante de R\$ 13.000 a pagar aos sócios vendedores como parcela de *Earn-Out* referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Em 31 de março de 2026, resta um saldo a pagar de R\$ 4.501 (Nota 23), de acordo com as condições estabelecidas em contrato.

32. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo SBF e suas controladas mantêm apólices de seguros contratadas junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de março de 2026, o Grupo SBF e suas controladas tinham cobertura de seguros de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial) e para os estoques, conforme demonstrado a seguir:

Tipo de risco	Objeto	Montante de cobertura
Veículos	Frota de veículos	R\$ 500
Transportes	Transportes nacionais	R\$ 15.500.000
Transportes	Transportes internacionais	US\$ 314.691
Responsabilidade civil	Estabelecimentos comerciais e empregador	R\$ 50.000
Responsabilidade civil	Directors & Officers	R\$ 100.000
Responsabilidade civil	Aeronave	R\$ 50.000
Seguro Casco	Aeronave	US\$ 12.973
Seguro empresarial	Equipamentos e lucros cessantes	R\$ 1.041.139

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aprovação de dividendos adicionais propostos

Em 24 de abril de 2026, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária com a participação dos acionistas, foi aprovada a destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e aprovação de R\$ 47.085 para pagamento de dividendos adicionais. Com a aprovação, os dividendos adicionais ao mínimo obrigatório serão reconhecidos no passivo circulante.

Emissão de debêntures

Em 27 de abril de 2026, através de sua controlada SBF Comércio, com o propósito de reforçar caixa e pagar dívidas ordinárias, o Grupo contratou com instituição financeira a distribuição da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático de distribuição, no valor total de R\$ 600 milhões, com vencimento em abril de 2028. O custo de captação do contrato mencionado é de R\$ 1.992.

* * *

Gustavo Furtado
CEO

José Luís Salazar
CFO

Patrícia Vieira
CRC 1SP232718/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grupo SBF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Rodrigo Lobenwein Marcatti
Contador CRC 1MG091301/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

1. HISTÓRICO E COMPOSIÇÃO

O Comitê de Auditoria do Grupo SBF S.A. ("Companhia") foi constituído e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 ("Comitê").

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 e alterado em 15 de março de 2024, que disciplina o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado") e na legislação em vigor ("Regimento Interno").

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria, que, dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, informações intermediárias e demonstrações financeiras.

O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) 1 (um) conselheiro independente da Companhia, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; e (ii) 2 (dois) membros com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação em vigor.

2. ATIVIDADES DO COMITÊ NO TRIMESTRE

Nos termos do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reunir-se-á sempre que necessário e não menos que quatro vezes ao ano.

No trimestre encerrado em 31 de março de 2026, o Comitê de Auditoria realizou 2 (duas) reuniões ordinárias, que contaram com a presença de seus membros, da administração, da auditoria interna e, em uma das reuniões, da auditoria externa, com o objetivo de acompanhar a evolução do negócio durante o trimestre. A seguir, estão relacionados os principais assuntos discutidos:

- Análise das informações trimestrais, relativas ao primeiro trimestre de 2026, e do relatório e parecer da auditoria externa, com recomendação favorável à aprovação pelo Conselho de Administração.
- Aprovação do Plano de Auditoria para o ano de 2026.

3. PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria, no período de suas atribuições, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das Informações Trimestrais individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 5 de maio de 2026.

Membros

Luiz Carlos Nannini

Luiz Alberto Quinta

Eduardo Rogatto Luque

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu as informações trimestrais do Grupo referentes ao período findo em 31 de março de 2026 concordando e autorizando sua publicação nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM N° 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e a conclusão expressos no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do Grupo referentes ao período findo em 31 de março de 2026 emitido nesta data.

A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e a conclusão expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas do Grupo.

São Paulo, 8 de maio de 2026.

Gustavo Furtado - Diretor Presidente
José Luís Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Daniel Siqueira – Diretor Jurídico e Compliance